

Advanced Master  
Neuropsicologia Clínica  
e Neuroeducação





## Advanced Master Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação

- » Modalidade: Online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 120 ECTS
- » Horário: Ao seu próprio ritmo
- » Exames: Online

Acesso ao site: [www.techtute.com/psicologia/pt/advanced-master/advanced-master- neuropsicologia-clinica-neuroeducacao](http://www.techtute.com/psicologia/pt/advanced-master/advanced-master- neuropsicologia-clinica-neuroeducacao)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 14*

04

Direção do curso

---

*pág. 18*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 26*

06

Metodologia

---

*pág. 50*

07

Certificação

---

*pág. 58*

01

# Apresentação

Compreender como funciona o cérebro é essencial no campo da saúde, mas também na educação. Assim, a neuroeducação é uma das ciências emergentes que mais peso está a adquirir atualmente. Este Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação visa levar o profissional a um nível superior de conhecimento do cérebro aplicado a estas duas áreas, permitindo-lhe realizar intervenções de qualidade, de acordo com cada problema.



“

*O conhecimento profundo do neurodesenvolvimento e das suas múltiplas implicações, num Advanced Master abrangente criado para o impulsionar para outro nível profissional”*

A neuropsicologia baseia-se no método científico natural para abordar o estudo do cérebro. Através de uma combinação de métodos hipotético-dedutivos e analítico-indutivos, os profissionais desta disciplina desenvolvem a intervenção terapêutica em indivíduos com lesões congénitas ou supervenientes ao cérebro, bem como em indivíduos sem lesões.

Este Advanced Master conta com duas áreas de estudo distintas, mas altamente complementares. Por um lado, a neuropsicologia clínica e, por outro lado, a neuroeducação. O objetivo da primeira destas áreas é fornecer ao psicólogo um domínio dos mecanismos neurológicos e bioquímicos envolvidos na doença e na saúde mental. Por seu vez, o trabalho da neuropsicologia na educação tem por objetivo educar os profissionais sobre os aspetos do cérebro que influenciam no ensino e na aprendizagem.

A compreensão das estruturas químicas e anatómicas envolvidas em cada um dos processos no campo da saúde e também das perturbações mentais, proporciona uma visão global necessária para um verdadeiro domínio no discernimento do ser humano, que se junta ao amplo espectro de intervenção na qualificação para dar um conhecimento abrangente do assunto. A relação da bioquímica cerebral e das estruturas límbicas com as emoções básicas, assim como a forma como o sistema reticular afeta o nosso comportamento e consciência, são pontos essenciais deste programa educativo.

Além disso, o psicólogo poderá usufruir de 10 *Masterclasses* únicas, concebidas por um especialista de renome internacional em Neuropsicologia Clínica. Graças à orientação deste especialista, os profissionais poderão manter-se a par das últimas descobertas em matéria de avaliação e tratamento de pessoas afetadas por lesões cerebrais.

Não só o guiaremos através dos conhecimentos teóricos que lhe oferecemos, como também lhe apresentaremos outra forma de estudar e aprender, mais orgânica, mais simples e mais eficiente. A TECH trabalha de forma a mantê-lo motivado e a criar em si uma paixão pela aprendizagem.

Este **Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ◆ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ◆ O sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos, fácil de assimilar e compreender
- ◆ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas no ativo
- ◆ Os sistemas de vídeo interativos de última geração
- ◆ O ensino apoiado pela teleprática
- ◆ Os sistemas de atualização e requalificação contínua
- ◆ A aprendizagem auto-regulada: total compatibilidade com outras ocupações
- ◆ Os exercícios práticos de auto-avaliação e verificação da aprendizagem
- ◆ Os grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao especialista, fóruns de discussão e conhecimento
- ◆ A comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ◆ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet
- ◆ Os bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis, inclusive após o final do curso



*Atualize as suas competências em Neuropsicologia Clínica com a orientação de um especialista de renome internacional. Terá acesso a 10 Masterclasses de classe mundial!"*

“

*Uma qualificação criada para profissionais que aspiram à excelência e que lhe permitirá adquirir novas competências e estratégias de forma fluida e eficaz”*

O corpo docente do Curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta qualificação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará um curso imersivo, programado para praticar em situações reais.

O design desta especialização foca-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do curso. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

*Uma imersão profunda e completa nas estratégias e abordagens da Neuropsicologia Clínica e da Neuroeducação.*

*Os sistemas sensoriais do ser humano estudados do ponto de vista do neuropsicólogo, com o objetivo de intervenção e melhoramento.*

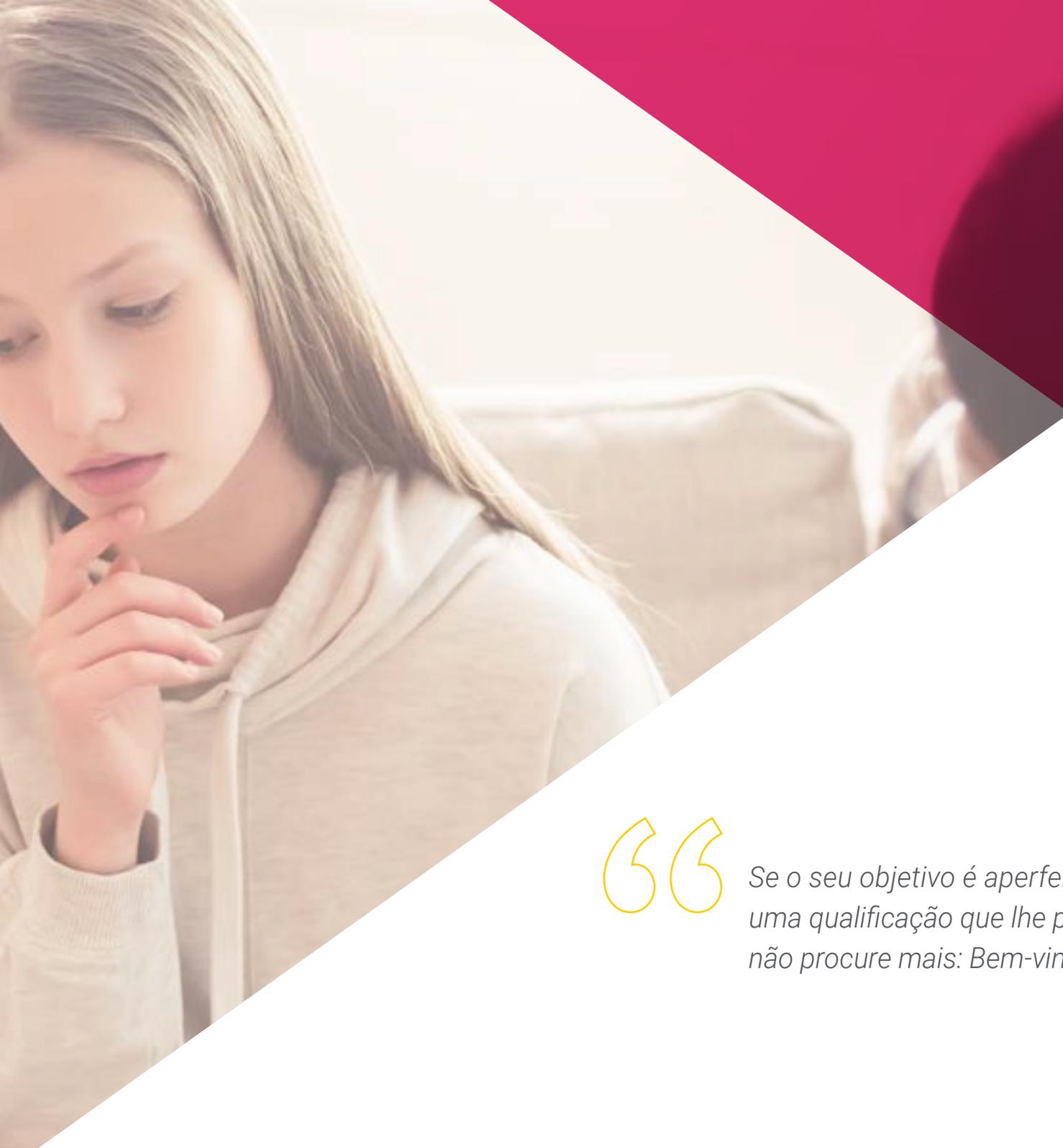


# 02

# Objetivos

O nosso objetivo é educar profissionais altamente qualificados para que adquiram experiência profissional. Além disso, este objetivo é complementado, de forma global, pela promoção do desenvolvimento humano que lança as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo é alcançado ao ajudar os profissionais a adquirirem o acesso a um nível muito mais elevado de competência e controlo. Um objetivo que pode ser alcançado, com uma formação de alta intensidade e precisão.





“

*Se o seu objetivo é aperfeiçoar a sua profissão para adquirir uma qualificação que lhe permita competir entre os melhores, não procure mais: Bem-vindo à TECH”*



## Objetivos gerais

---

- ◆ Descrever o funcionamento global do cérebro e a bioquímica que o ativa ou inibe
- ◆ Gerir a atividade cerebral como um mapa de distúrbios mentais
- ◆ Descrever a relação entre o cérebro e a mente
- ◆ Desenvolver as tecnologias que produzem mudanças no cérebro a fim de superar as doenças mentais
- ◆ Descrever as perturbações neurológicas mais comuns na consulta de psicologia
- ◆ Descrever as relações entre o sistema nervoso central, endócrino e imunitário
- ◆ Gerir a psicofarmacologia atual e integrar este conhecimento em ferramentas psicológicas que possam melhorar a doença mental
- ◆ Permitir aos profissionais a prática da neuropsicologia na educação do desenvolvimento de crianças e jovens
- ◆ Aprender a implementar programas específicos para a melhoria do desempenho escolar
- ◆ Aceder às formas e processos de investigação em neuropsicologia no ambiente escolar
- ◆ Aumentar a capacidade de trabalho e de resolução autónoma dos processos de aprendizagem
- ◆ Estudar a atenção à diversidade a partir de uma abordagem neuropsicológica
- ◆ Conhecer as várias formas de implementação de sistemas de enriquecimento para as metodologias de aprendizagem na sala de aula, especialmente dirigidas aos diversos alunos
- ◆ Analisar e integrar os conhecimentos necessários para fomentar os desenvolvimentos escolares e sociais dos estudantes



## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Bases da neurociência

- ◆ Descrever o funcionamento do sistema nervoso
- ◆ Explicar a anatomia básica das estruturas relacionadas com a aprendizagem
- ◆ Definir a fisiologia básica das estruturas relacionadas com a aprendizagem
- ◆ Identificar as principais estruturas cerebrais relacionadas com as habilidades motoras
- ◆ Definir o cérebro plástico e a neuroplasticidade
- ◆ Explicando os efeitos do meio ambiente no desenvolvimento do cérebro
- ◆ Descrevendo as mudanças no cérebro infantil
- ◆ Explicando a evolução do cérebro adolescente
- ◆ Definir as características do cérebro adulto

### Módulo 2. Neuropsicologia do Desenvolvimento

- ◆ Identificar os conceitos entre Coaching, Neurociência, Neuroaprendizagem, dispositivos básicos de aprendizagem, inteligências múltiplas, movimento e aprendizagem, Neurodidática e jogo dentro do campo da educação
- ◆ Compreender o funcionamento do cérebro e das suas estruturas
- ◆ Estabelecer os conceitos de aprendizagem e os diferentes níveis, estilos, tipos e competências de aprendizagem
- ◆ Relacionar os Dispositivos Básicos de Aprendizagem e as Funções Executivas no desenvolvimento das atividades
- ◆ Aprender sobre as Inteligências Múltiplas e o favorecimento da sua implementação no campo da educação
- ◆ Reconhecer a importância do jogo como uma ferramenta da Neurodidática e da Aprendizagem

- ♦ Implementar exercícios de Movimento e Aprendizagem dentro da sala de aula como sessões de aprendizagem
- ♦ Vincular o Coaching à Neurociência e o empoderamento que ela gera nos estudantes
- ♦ Determinar claramente como encaminhar os alunos

### **Módulo 3. Princípios da Neuroanatomia**

- ♦ Conhecer as origens e o processo evolutivo do sistema nervoso
- ♦ Obter uma visão geral da formação do sistema nervoso
- ♦ Conhecer os fundamentos básicos da Neuroanatomia

### **Módulo 4. Introdução à Neuropsicologia.**

- ♦ Compreender a importância e os conceitos básicos da neuropsicologia
- ♦ Conhecer os métodos de avaliação e os fundamentos da investigação em neuropsicologia
- ♦ Explorar o desenvolvimento do sistema nervoso e a sua relação com as doenças neurológicas
- ♦ Compreender a estrutura e a função do sistema nervoso a nível celular e molecular

### **Módulo 5. Neuroanatomia Funcional**

- ♦ Compreender as principais funções dos lobos cerebrais e das suas subdivisões
- ♦ Analisar a forma como as lesões em diferentes áreas do lobo frontal afetam o pensamento e o comportamento
- ♦ Explorar a forma como as lesões no córtex motor influenciam o controlo e a execução dos movimentos
- ♦ Compreender a assimetria cerebral e o seu impacto nas funções cognitivas e emocionais

### **Módulo 6. Funções cognitivas**

- ♦ Compreender a base neurobiológica subjacente à atenção
- ♦ Explorar as bases neurobiológicas da linguagem
- ♦ Investigar as bases neurobiológicas da percepção sensorial
- ♦ Compreender as bases neurobiológicas da percepção visuoespacial

### **Módulo 7. Danos cerebrais**

- ♦ Analisar os efeitos de uma lesão cerebral precoce no desenvolvimento neuropsicológico
- ♦ Explorar perturbações causadas por problemas vasculares no cérebro
- ♦ Familiarizar-se com os transtornos epilépticos e as suas implicações neuropsicológicas
- ♦ Compreender as alterações do nível de consciência e as suas consequências neuropsicológicas

### **Módulo 8. Afasias, Agrafias e Alexias**

- ♦ Compreender as características e as causas da Afasia de Broca
- ♦ Analisar as características e as causas da Afasia de Wernicke
- ♦ Explorar as características e as causas da Afasia de Condução
- ♦ Conhecer as características e as causas da Afasia Global
- ♦ Familiarizar-se com as características e as causas das diferentes Afasias, Agrafias e Alexias

### **Módulo 9. Doenças Neurodegenerativas**

- ♦ Analisar de que forma a reserva cognitiva afeta o envelhecimento e a saúde mental
- ♦ Explorar diferentes doenças neurológicas, como a Esclerose Múltipla e a Esclerose Lateral Amiotrófica
- ♦ Conhecer as principais características das perturbações do movimento, tais como a Doença de Parkinson
- ♦ Compreender o processo de envelhecimento e os seus efeitos na cognição

### **Módulo 10. Neuroeducação**

- ♦ Definir os princípios da Neuroeducação
- ♦ Explicar os principais neuromitos
- ♦ Explicar as estratégias de estimulação e as intervenções precoces
- ♦ Definir a teoria da atenção
- ♦ Explicar a emoção de um ponto de vista neurológico
- ♦ Explicar a aprendizagem de um ponto de vista neurológico
- ♦ Explicar a memória de um ponto de vista neurológico

### **Módulo 11. Funcionalidade visual e auditiva para a leitura, linguagem, as línguas e a aprendizagem**

- ♦ Conhecer as características e o desenvolvimento dos órgãos da visão
- ♦ Detetar, avaliar e intervir em aula com alunos com deficiência visual
- ♦ Adquirir a capacidade de trabalho para a melhoria da percepção visual
- ♦ Conhecer os programas de formação das habilidades de visão relacionadas com a leitura
- ♦ Estudar os modelos sacádicos
- ♦ Aprender as características e desenvolvimento dos órgãos do ouvido
- ♦ Conhecer os fatores de risco
- ♦ Identificar as formas de detetar, avaliar e intervir na aula com alunos com deficiências auditivas
- ♦ Adquirir a capacidade de trabalhar para melhorar a audição
- ♦ Conhecer os aspetos psicobiológicos da hipoacusia
- ♦ Desenvolver as competências necessárias para realizar adaptações curriculares nesta área
- ♦ Estudar todas as implicações dos problemas visuais e auditivos na aprendizagem da leitura e da escrita

### **Módulo 12. Capacidade motora, lateralidade e escrita**

- ♦ Aprofundar o estudo da relação entre a aprendizagem e o neurodesenvolvimento no campo educativo
- ♦ Estudar os aspetos da psicomotricidade grossa e fina
- ♦ Compreender a relação entre a motricidade e o psiquismo, e as suas implicações no desenvolvimento
- ♦ Estudar a lateralidade em relação ao desenvolvimento das capacidades cognitivas
- ♦ Desenvolver os diferentes graus de evolução nas etapas laterais evolutivas
- ♦ Aprender as diferentes perturbações motoras a partir do seu impacto na aprendizagem
- ♦ Desvendar todos os aspetos relacionados com o processo de aquisição da leitura
- ♦ Aprender a intervir em possíveis dificuldades relacionadas com a aprendizagem na sala de aula: disgrafia, discalculia e dislexia
- ♦ Desenvolver modelos de intervenção para a prevenção, desenvolvimento e dificuldades da aprendizagem no ambiente escolar
- ♦ Desenvolver as capacidades de comunicação e relacionamento com os pais e as famílias

### **Módulo 13. Intervenção em Elevadas Capacidades**

- ♦ Conhecer o modelo de diagnóstico integrado e as suas fases
- ♦ Conhecer as comorbidades que normalmente acompanham o espectro das Elevadas Capacidades
- ♦ Diferenciar entre as manifestações ou sintomas que podem estar relacionados com a capacidade elevada e os sintomas que podem estar relacionados com a presença de perturbações
- ♦ Organizar a tomada de decisões com base no diagnóstico inicial
- ♦ Propor linhas de ação concretas para a intervenção educativa
- ♦ Analisar as linhas de intervenção propostas a nível familiar e pessoal, com base em casos práticos e avaliação do seu impacto

**Módulo 14. Múltiplas inteligências, criatividade, talento e altas capacidades**

- ♦ Aprender todos os aspetos da teoria das inteligências múltiplas e a sua avaliação
- ♦ Aprender as bases neuropsicológicas da criatividade e o seu desenvolvimento no contexto educativo
- ♦ Conhecer as possibilidades de trabalho na área das altas capacidades

**Módulo 15. Dislexia, discalculia e hiperatividade**

- ♦ Incorporar os conhecimentos necessários para detetar e intervir na sala de aula em casos de discalculia, dislexia e TDAH
- ♦ Entender a incidência de comorbidade neste contexto
- ♦ Conhecer as possibilidades da neurotecnologia aplicada à dislexia, ao TDAH e à discalculia

**Módulo 16. Processos neurolinguísticos, dificuldades e programas de intervenção**

- ♦ Desenvolver os aspetos neurobiológicos do desenvolvimento da linguagem
- ♦ Estudar as bases neuropsicológicas da linguagem e as possibilidades de trabalhá-la e desenvolvê-la
- ♦ Analisar e conhecer os processos de compreensão de linguagem, sons e compreensão leitora
- ♦ Analisar os transtornos da linguagem e da alfabetização
- ♦ Aprender como avaliar, diagnosticar e intervir em dificuldades linguísticas

**Módulo 17. Processos de memória, competências e TICs**

- ♦ Explorar e aprofundar os conhecimentos sobre as características e o funcionamento dos processos de memória, em relação ao desenvolvimento global da pessoa, na área específica da aprendizagem

**Módulo 18. Metodologia da investigação I**

- ♦ Conhecer a metodologia de pesquisa e suas diferentes abordagens
- ♦ Desenvolver um método completo de pesquisa, desde a escolha do tema, até a proposta e elaboração
- ♦ Aprender a conduzir uma pesquisa quantitativa e uma análise de resultados

**Módulo 19. Metodologia da investigação II**

- ♦ Aprender a estatística descritiva
- ♦ Aprender como desenvolver um teste de hipóteses e sua interpretação
- ♦ Estudar o uso da estatística correlacional e de comparação de grupos e ser capaz de usá-las em pesquisa



*O nosso objetivo é ajudá-lo a alcançar o seu, através de um programa de especialização único que se tornará uma experiência de crescimento profissional inigualável”*

# 03

## Competências

Uma vez que todos os conteúdos tenham sido estudados e os objetivos do Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação tenham sido alcançados, o profissional terá uma competência e desempenho superiores nesta área. Uma abordagem bastante completa, numa especialização de alto nível, que faz a diferença.





“

*Atingir a excelência em qualquer profissão requer esforço e perseverança. Mas, acima de tudo, requer o apoio de profissionais que lhe possam dar o impulso de que necessita, com os meios e apoio necessários. Na TECH, disponibilizamos-lhe tudo o que precisa”*



## Competências gerais

---

- ◆ Desenvolver a profissão com respeito pelos outros profissionais de saúde, adquirindo competências de trabalho em equipa
- ◆ Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional dando particular importância à aprendizagem autónoma e contínua de novos conhecimentos
- ◆ Desenvolver a capacidade de análise crítica e de investigação no domínio da sua profissão
- ◆ Empregar a neuropsicologia no ambiente educativo
- ◆ Implementar programas para melhorar o desempenho escolar
- ◆ Aplicar os modos de investigação da neuropsicologia na educação
- ◆ Construir novas formas de abordar a diversidade na sala de aula



*O nosso objetivo é muito simples: oferecer-lhe uma especialização de qualidade, com o melhor sistema de ensino do momento, para que possa alcançar a excelência na sua profissão”*



## Competências específicas

---

- ◆ Conhecer como o cérebro reptiliano está preocupado com as inteligências básicas, de padrões e parâmetros
- ◆ Dominar a relação do sistema límbico com o nosso universo emocional
- ◆ Conhecer a química cerebral que afeta nossas emoções
- ◆ Conhecer as sedes neurológicas de nossas emoções
- ◆ Pesquisar sobre a intuição e sua parte científica e mensurável
- ◆ Saber os mecanismos inconscientes da inteligência emocional
- ◆ Determinar, a partir do conhecimento científico, que "a emoção decide e a razão justifica"
- ◆ Saber sobre os motores da motivação humana
- ◆ Diferenciar a partir da realidade neurológica o fato de pensar do fato de refletir
- ◆ Descobrir a sucessão evolutiva de nosso neocórtex
- ◆ Conhecer a capacidade racional de associar, representar no espaço e refletir
- ◆ Conhecer as fibras Alfa e a sua função
- ◆ Conhecer as fibras Beta e a sua função
- ◆ Conhecer as fibras Gamma e a sua função
- ◆ Conhecer as fibras Delta e a sua função
- ◆ Rever e listar as fibras nervosas simpáticas e pré-ganglionares
- ◆ Saber diferenciar os mecanorreceptores de outras fibras
- ◆ Dominar a importância dos nociceptores simpáticos na dor e na sensibilidade
- ◆ Conhecer a morfologia e a função das fibras pré-ganglionares

- ◆ Conhecer os mecanismos simpáticos e parassimpáticos
- ◆ Conhecer as funções e mecanismos dos nervos espinhais
- ◆ Saber diferenciar entre comunicação eferente e aferente
- ◆ Conhecer as propriedades da matéria cinzenta e do seu veículo de comunicação, a matéria branca
- ◆ Conhecer as funções da Ponte de Varolio
- ◆ Compreender como é que a medula oblongata influencia o nosso sistema comportamental global
- ◆ Compreender a descrição e função do cerebelo
- ◆ Dominar o papel global das amígdalas, hipocampo, hipotálamo, cíngulo, tálamo sensorial, núcleos basais, região cinzenta periaquedutal, glândula pituitária e núcleo accumbens
- ◆ Conhecer a teoria da evolução do cérebro de R Carter em 2002
- ◆ Gerir o papel global do lobo frontal orbital
- ◆ Ligar a transmissão neuromotora e a percepção sensorial
- ◆ Ter conhecimento do eixo hipotálamo e do sistema endócrino
- ◆ Compreender os mecanismos neurológicos e químicos que regulam a temperatura, pressão sanguínea, ingestão de alimentos e função reprodutiva
- ◆ Assimilar os conhecimentos mais recentes sobre a relação entre o sistema nervoso e o sistema imunitário
- ◆ Reconhecer a anatomia do cérebro e a sua relação com o desenvolvimento de vários processos de aprendizagem motores, sensoriais, emocionais, etc
- ◆ Usar os conhecimentos da neuropsicologia no desenvolvimento de vários programas de intervenção , em todas as áreas do desenvolvimento escolar
- ◆ Aplicar dados de análise neurológica no diagnóstico clínico, com base em conhecimentos específicos da neuropsicologia do desenvolvimento
- ◆ Colocar em prática as diferentes formas de intervenção na área da educação com base nos dados extraídos da análise da funcionalidade do cérebro na área das emoções e da aprendizagem
- ◆ Trabalhar com as dificuldades sensoriais no ambiente escolar, a partir de uma abordagem neuropsicológica baseada no trabalho, partindo dum conhecimento profundo da funcionalidade visual e auditiva
- ◆ Implementar estratégias de estimulação cerebral no ambiente escolar através do desenvolvimento da motricidade e da lateralidade
- ◆ Conceber, desenvolver e analisar uma investigação abrangente na área da neuropsicologia no ambiente escolar
- ◆ Aplicar novas estratégias nos casos de altas capacidades
- ◆ Ser capaz de programar tendo em conta as múltiplas inteligências e a promoção do talento e da criatividade
- ◆ Desenvolver programas de intervenção eficientes para alunos com discalculia, dislexia e hiperatividade
- ◆ Realizar uma avaliação, diagnóstico e intervenção eficazes das dificuldades linguísticas

04

# Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total do nosso Curso, estamos orgulhosos de lhe oferecer um corpo docente do mais alto nível, escolhido pela sua experiência comprovada na área da educação. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipa multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.



“

*Os nossos professores colocarão as suas experiências e capacidades de ensino à sua disposição para oferecer-lhe um processo de formação estimulante e criativo”*

## Diretor Internacional Convidado

O Dr. Steven P. Woods neuropsicólogo destacado e reconhecido internacionalmente pelas suas contribuições excepcionais para a melhoria da **deteção clínica, previsão e tratamento** de resultados de saúde no mundo real, em **diversas populações neuropsicológicas**. A sua carreira profissional é excepcional, o que o levou a publicar mais de 300 artigos e a fazer parte do conselho de redação de 5 grandes revistas de **Neuropsicologia Clínica**.

O seu excelente trabalho científico e clínico centra-se principalmente nas formas como a **cognição** pode tanto dificultar como apoiar as **atividades diárias, a saúde e o bem estar** em adultos com **doenças crónicas**. Outros domínios de relevância científica, para este perito, incluem também a **alfabetização na saúde**, a **apatia**, a **variabilidade intra-individual** e as **competências de navegação na Internet**. Os seus projetos de investigação são financiados pelo **National Institute of Mental Health (NIMH)** e o **National Institute on Drug Abuse (NIDA)**.

Neste sentido, a abordagem de investigação do Dr. Woods analisa a aplicação de **modelos teóricos** para elucidar o papel dos **défices neurocognitivos** (por exemplo, a memória) no **funcionamento quotidiano** e a **alfabetização na saúde** em pessoas afetadas pelo **VHI** e o **envelhecimento**. Desta forma, o seu interesse centra-se, por exemplo, na forma como a capacidade das pessoas em *“Remember to Remember”*, a chamada memória prospetiva, influencia os comportamentos relacionados com a **saúde**, como a **adesão aos medicamentos**. Esta abordagem multidisciplinar reflete-se na sua investigação inovadora, disponível em *Google Scholar* e *ResearchGate*.

Fundou também o **Clinical Neuropsychology Service** no **Thomas Street Health Center**, no qual ocupa uma posição de alto nível como **Diretor**. Aqui, o Dr. Woods presta serviços de **Neuropsicologia Clínica** a pessoas afetadas pelo **VIH**, prestando apoio fundamental às comunidades carenciadas e reafirmando comunidades carenciadas e reafirmando o seu compromisso na aplicação prática da sua investigação para melhorar vidas.



## Dr. Steven P. Woods

---

- ♦ Diretor do Serviço de Neuropsicologia no Thomas Street Health Center, Houston, Estados Unidos
- ♦ Fundador e Diretor do Serviço Clínico de Neuropsicologia no Thomas Street Health Center
- ♦ Colaborador no Department of Psychology, University of Houston
- ♦ Editor associado em *Neuropsychology* e *The Clinical Neuropsychologist*
- ♦ Doutorado em Psicologia Clínica, com especialização em Neuropsicologia, pela Norfolk State University
- ♦ Licenciado em Psicologia pela Portland State University
- ♦ Membro: National Academy of Neuropsychology y American Psychological Association (Division 40, Society for Clinical Neuropsychology)

“

*Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"*

## Direção



### Doutor Alberto Martínez Lorca

- ♦ Especialista de área em Medicina Nuclear no Hospital Universitário de La Paz
- ♦ Médico no Departamento de Medicina Nuclear no Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Especialista da Área em Medicina Nuclear no Hospital Universitário Rey Juan Carlos
- ♦ Doutoramento em Medicina
- ♦ Investigador especialista na Área do Cancro e dos Recetores Hormonais
- ♦ Medical Education Manager
- ♦ Mestrado em Psicoterapia de Tempo Limitado e Psicologia da Saúde
- ♦ Coaching VEC
- ♦ Diretor da Área de Estudos Neurológicos do CEP. Madrid
- ♦ Especialista em Neurologia dos Sonhos e dos seus Distúrbios
- ♦ Divulgador para a população infantil Teddy Bear Hospital



### **Dra. Nuria Ester Sánchez Padrón**

- ♦ Psicóloga Geral de Saúde na Vitaliti
- ♦ Professora de Reforço Educativo na Rádio ECCA
- ♦ Licenciatura em Psicologia pela Universidade de La Laguna
- ♦ Mestrado em Psicologia Geral da Saúde pela Universidade de La Rioja
- ♦ Especialista em Cuidados Psicológicos de Emergência da Cruz Vermelha
- ♦ Especialista em Cuidados Psicológicos nas Prisões

## Coordenador



### Dr. Roberto Aguado Romo

- ♦ Presidente do Instituto Europeu de Psicoterapia Limitada
- ♦ Psicólogo em consultório particular
- ♦ Investigação em Psicoterapias de Tempo Limitado
- ♦ Coordenador da equipa de orientação em várias escolas
- ♦ Autor de vários livros sobre Psicologia
- ♦ Comunicador Especialista em Psicologia dos Meios de Comunicação
- ♦ Docente de cursos e estudos de pós-graduação
- ♦ Mestrado em Psicologia Clínica e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em Psicologia Clínica
- ♦ Especialista em Focalização por Dissociação Seletiva

## Professores

### Dr. Angel Fernandez

- ♦ Diretor do Centro de Avaliação e Psicoterapia de Madrid
- ♦ Psicólogo Especialista Europeu em Psicoterapia, EFPA
- ♦ Psicólogo de Saúde Pública
- ♦ Mestrado em Psicologia Clínica e Psicologia da Saúde
- ♦ Tutor responsável pela área de Psicodiagnóstico e Intervenção Psicológica do CEP
- ♦ Autor da técnica TEN
- ♦ Chefe de Estudos de Mestrado em Psicoterapia de Tempo Limitado e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento

### Dra. Mónica González Agüero

- ♦ Psicóloga responsável pelo Departamento de Psicologia Infantil e Juvenil do Hospital Quirónsalud Marbella e no Avatar Psicólogos
- ♦ Psicóloga e Docente no Instituto Europeu de Psicoterapias com Tempo Limitado (IEPTL)
- ♦ Licenciatura em Psicologia pela Universidade Nacional de Educação à Distância (UNED)

### Dr. Carlos Kaiser Ramos

- ♦ Médico especialista em Otorrinolaringologia e Patologia Cervicofacial
- ♦ Chefe do Serviço de ORI no Hospital Geral de Segóvia
- ♦ Membro da Academia Real de Medicina de Salamanca
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em Medicina Psicossomática



#### **Doutora Manuela Martínez - Lorca**

- ◆ Psicóloga da Saúde Pública
- ◆ Professora no Departamento de Psicologia da Universidade de Castilla-La Mancha
- ◆ Mestrado em Psicoterapia de Tempo Limitado e Psicologia da Saúde pelo Instituto Europeu de Psicoterapias de Tempo Limitado
- ◆ Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento
- ◆ Licenciatura em Psicologia
- ◆ Doutoramento em Medicina

#### **Dra. Lucía Roldan**

- ◆ Psicóloga da Saúde Pública
- ◆ Especialista em Intervenção Cognitivo-Comportamental
- ◆ Mestrado em Psicoterapia de Tempo Limitado e Psicologia da Saúde
- ◆ Especialista em Intervenção com Terapia Energética

# 05

## Estrutura e conteúdo

Os conteúdos desta qualificação foram desenvolvidos pelos diferentes professores deste Curso, com um objetivo claro: assegurar que os nossos alunos adquiram todas as competências necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas neste campo. O conteúdo deste curso permitir-lhe-á aprender todos os aspetos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área. Um programa abrangente e bem estruturado que levará aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.



“

*Através de um desenvolvimento muito bem segmentado, poderá ter acesso aos conhecimentos mais avançados do momento em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação”*

## Módulo 1. Bases da neurociência

- 1.1. O sistema nervoso e os neurónios
  - 1.1.1. Introdução
  - 1.1.2. Desenvolvimentos e abordagens mais recentes
- 1.2. Anatomia básica das estruturas relacionadas com a aprendizagem
  - 1.2.1. Fisiologia da aprendizagem
- 1.3. Processos psicológicos relacionados com a aprendizagem
  - 1.3.1. As emoções e a aprendizagem
  - 1.3.2. Abordagens a partir das emoções
- 1.4. As principais estruturas cerebrais relacionadas com a motricidade
  - 1.4.1. Desenvolvimento cerebral e motricidade
  - 1.4.2. Lateralidade e desenvolvimento
- 1.5. O cérebro plástico e a neuroplasticidade
  - 1.5.1. Definição de plasticidade
  - 1.5.2. Neuroplasticidade e educação
- 1.6. Epigenética
  - 1.6.1. Definição e origem
- 1.7. Os efeitos do ambiente no desenvolvimento do cérebro
  - 1.7.1. Teorias atuais
  - 1.7.2. A influência do ambiente no desenvolvimento da criança
- 1.8. Mudanças no cérebro da criança
  - 1.8.1. O desenvolvimento do cérebro na infância
  - 1.8.2. Características
- 1.9. A evolução do cérebro do adolescente
  - 1.9.1. O desenvolvimento do cérebro na adolescência
  - 1.9.2. Características
- 1.10. O cérebro adulto
  - 1.10.1. Características do cérebro adulto
  - 1.10.2. O cérebro adulto e a aprendizagem

## Módulo 2. Neuropsicologia do desenvolvimento

- 2.1. Neurociência
- 2.2. O cérebro: estrutura e funcionamento
- 2.3. Neurociência e Aprendizagem
- 2.4. Inteligências múltiplas
- 2.5. Neurociências - Educação
- 2.6. Neurociência na sala de aula
- 2.7. O jogo e as novas tecnologias
- 2.8. Corpo e cérebro
- 2.9. A neurociência para prevenir o insucesso escolar
- 2.10. Razão e emoção

## Módulo 3. Princípios da neuroanatomia

- 3.1. Classificação das fibras nervosas (Erlanger e Gasser)
  - 3.1.1. Alfa
  - 3.1.2. Beta
  - 3.1.3. Gamma
  - 3.1.4. Delta
  - 3.1.5. Simpáticas
  - 3.1.6. Pré-ganglionares
  - 3.1.7. Mecanorreceptores
  - 3.1.8. Nociceptores simpáticos
  - 3.1.9. Pré-ganglionares
- 3.2. Sistema nervoso vegetativo
- 3.3. Medula espinal
- 3.4. Nervos raquidianos
- 3.5. Comunicação aferente e eferente
- 3.6. Substância cinzenta
- 3.7. Substância branca
- 3.8. Tronco encefálico
  - 3.8.1. Mesocéfalo
  - 3.8.2. Ponte de varólio
  - 3.8.3. Bulbo raquidiano
  - 3.8.4. Cerebelo

- 3.9. Sistema límbico
  - 3.9.1. Amígdalas
  - 3.9.2. Hipocampo
  - 3.9.3. Hipotálamo
  - 3.9.4. Cíngulo
  - 3.9.5. Tálamo sensorial
  - 3.9.6. Núcleos da base
  - 3.9.7. Região cinzenta periaquedutal
  - 3.9.8. Hipófise
  - 3.9.9. Núcleo accumbens
- 3.10. Córtex cerebral (Teoria sobre a evolução cerebral, Carter 2002)
  - 3.10.1. Lobo parietal
  - 3.10.2. Lóbulos frontais (6m)
  - 3.10.3. Sistema Límbico (12 m)
  - 3.10.4. Áreas da linguagem: 1º Wernicke, 2º Broca. (18 m)
- 3.11. Lóbulo frontal orbital
- 3.12. Relações funcionais do SN com outros órgãos e sistemas
- 3.13. Transmissão de neurónios motorizados
- 3.14. Sensopercepção
- 3.15. Neuroendocrinologia (relação hipotálamo-sistema endócrino)
  - 3.15.1. Regulação da temperatura
  - 3.15.2. Regulação da pressão arterial
  - 3.15.3. Regulação da secreção de alimentos
  - 3.15.4. Regulação da função reprodutora
- 3.16. Neuroimunologia (relação sistema nervoso - sistema imune)
- 3.17. Mapa que liga a emoção às estruturas neuroanatômicas

#### **Módulo 4. Introdução à Neuropsicologia**

- 4.1. Introdução à neuropsicologia
  - 4.1.1. Bases e origens da neuropsicologia
  - 4.1.2. Primeiras abordagens à disciplina
- 4.2. Primeiras abordagens à neuropsicologia
  - 4.2.1. Primeiros trabalhos na neuropsicologia
  - 4.2.2. Autores e trabalhos mais relevantes

- 4.3. Ontogenia e filogenia do SNC
  - 4.3.1. Conceito de Ontogenia e Filogenia
  - 4.3.2. Ontogenia e filogenia no SNC
- 4.4. Neurobiologia celular e molecular
  - 4.4.1. Introdução à neurobiologia
  - 4.4.2. Neurobiologia celular e molecular
- 4.5. Neurobiologia de sistemas
  - 4.5.1. Conceito de sistemas
  - 4.5.2. Estruturas e desenvolvimento
- 4.6. Embriologia do sistema nervoso
  - 4.6.1. Princípios da embriologia do sistema nervoso
  - 4.6.2. Fases da embriologia do SN
- 4.7. Introdução à Anatomia estrutural do SNC
  - 4.7.1. Introdução à anatomia estrutural
  - 4.7.2. Desenvolvimento estrutural
- 4.8. Introdução à Anatomia funcional
  - 4.8.1. O que é a anatomia funcional?
  - 4.8.2. Funções mais importantes
- 4.9. Técnicas de neuroimagem
  - 4.9.1. Conceito de neuroimagem
  - 4.9.2. Técnicas mais utilizadas
  - 4.9.3. Vantagens e desvantagens

## Módulo 5. Neuroanatomia Funcional

- 5.1. Lóbulo Frontal
  - 5.1.1. Introdução ao Lobo frontal
  - 5.1.2. Características principais
  - 5.1.3. Base do seu funcionamento
- 5.2. Neuropsicologia do córtex pré-frontal dorsolateral
  - 5.2.1. Introdução ao córtex pré-frontal dorsolateral
  - 5.2.2. Características principais
  - 5.2.3. Base do seu funcionamento

- 5.3. Neuropsicologia do córtex orbitofrontal
  - 5.3.1. Introdução ao córtex orbitofrontal
  - 5.3.2. Características principais
  - 5.3.3. Base do seu funcionamento
- 5.4. Neuropsicologia do córtex pré-frontal medial
  - 5.4.1. Introdução ao córtex pré-frontal dorsolateral
  - 5.4.2. Características principais
  - 5.4.3. Base do seu funcionamento
- 5.5. Córtex motor
  - 5.5.1. Introdução ao córtex motor
  - 5.5.2. Características principais
  - 5.5.3. Base do seu funcionamento
- 5.6. Lobo Temporal
  - 5.6.1. Introdução ao córtex do lobo temporal
  - 5.6.2. Características principais
  - 5.6.3. Base do seu funcionamento
- 5.7. Lobo parietal
  - 5.7.1. Introdução ao córtex do lobo parietal
  - 5.7.2. Características principais
  - 5.7.3. Base do seu funcionamento
- 5.8. Lobo occipital
  - 5.8.1. Introdução ao córtex do lobo occipital
  - 5.8.2. Características principais
  - 5.8.3. Base do seu funcionamento
- 5.9. Assimetria cerebral
  - 5.9.1. Conceito de Assimetria cerebral
  - 5.9.2. Características e funções

## Módulo 6. Funções cognitivas

- 6.1. Bases neurobiológicas da atenção
  - 6.1.1. Introdução ao conceito de atenção
  - 6.1.2. Bases neurobiológicas e fundamentos da atenção
- 6.2. Bases neurobiológicas da memória
  - 6.2.1. Introdução ao conceito da memória
  - 6.2.2. Bases neurobiológicas e fundamentos da memória

- 6.3. Bases neurobiológicas da linguagem
    - 6.3.1. Introdução ao conceito de Linguagem
    - 6.3.2. Bases neurobiológicas e fundamentos da linguagem
  - 6.4. Bases neurobiológicas da percepção
    - 6.4.1. Introdução ao conceito de percepção
    - 6.4.2. Bases neurobiológicas e fundamentos da percepção
  - 6.5. Bases neurobiológicas visuoespaciais
    - 6.5.1. Introdução às funções visuoespaciais
    - 6.5.2. Bases e fundamentos das funções visuoespaciais
  - 6.6. Bases neurobiológicas das funções executivas
    - 6.6.1. Introdução às funções executivas
    - 6.6.2. Bases e fundamentos das funções executivas
  - 6.7. Praxias
    - 6.7.1. O que são praxias?
    - 6.7.2. Características e tipos
  - 6.8. Gnosias
    - 6.8.1. O que são praxias?
    - 6.8.2. Características e tipos
  - 6.9. A cognição social
    - 6.9.1. Introdução à cognição social
    - 6.9.2. Características e fundamentos teóricos
- Módulo 7. Danos cerebrais**
- 7.1. Perturbações neuropsicológicas e comportamentais de origem genética
    - 7.1.1. Introdução
    - 7.1.2. Genes, cromossomas e hereditariedade
    - 7.1.3. Genes e comportamento
  - 7.2. Perturbação de lesão cerebral precoce
    - 7.2.1. Introdução
    - 7.2.2. O cérebro na primeira infância
    - 7.2.3. Paralisia cerebral infantil
    - 7.2.4. Psicossíndromes
    - 7.2.5. Distúrbios de aprendizagem
    - 7.2.6. Perturbações neurobiológicas que afetam a aprendizagem
  - 7.3. Doenças vasculares cerebrais
    - 7.3.1. Introdução às doenças cerebrovasculares
    - 7.3.2. Tipos mais comuns
    - 7.3.3. Características e sintomatologia
  - 7.4. Tumores cerebrais
    - 7.4.1. Introdução aos tumores cerebrais
    - 7.4.2. Tipos mais comuns
    - 7.4.3. Características e sintomatologia
  - 7.5. Traumatismos crânio-encefálicos
    - 7.5.1. Introdução ao traumatismo
    - 7.5.2. Tipos mais comuns
    - 7.5.3. Características e sintomatologia
  - 7.6. Infecções do SN
    - 7.6.1. Introdução às Infecções de SN
    - 7.6.2. Tipos mais comuns
    - 7.6.3. Características e sintomatologia
  - 7.7. Doenças epiléticas
    - 7.7.1. Introdução às doenças epiléticas
    - 7.7.2. Tipos mais comuns
    - 7.7.3. Características e sintomatologia
  - 7.8. Alterações do nível de consciência
    - 7.8.1. Introdução aos níveis alterados de consciência
    - 7.8.2. Tipos mais comuns
    - 7.8.3. Características e sintomatologia
  - 7.9. Lesão cerebral adquirida
    - 7.9.1. Conceito de Lesão Cerebral Adquirida
    - 7.9.2. Tipos mais comuns
    - 7.9.3. Características e sintomatologia
  - 7.10. Perturbações Relacionadas com o Envelhecimento Patológico
    - 7.10.1. Introdução
    - 7.10.2. Perturbações psicológicas associadas ao envelhecimento patológico

## Módulo 8. Afasias, Agrafias e Alexias

- 8.1. Afasia de Broca
  - 8.1.1. Base e origem da Afasia de Broca
  - 8.1.2. Características e sintomatologia principal
  - 8.1.3. Avaliação/Diagnóstico
- 8.2. Afasia de Wernicke
  - 8.2.1. Base e origem da Afasia de Wernicke
  - 8.2.2. Características e sintomatologia principal
  - 8.2.3. Avaliação/Diagnóstico
- 8.3. Condução da afasia
  - 8.3.1. Bases e origem da afasia Condução
  - 8.3.2. Características e sintomatologia principal
  - 8.3.3. Avaliação/Diagnóstico
- 8.4. Afasia global
  - 8.4.1. Bases e origem da afasia Global
  - 8.4.2. Características e sintomatologia principal
  - 8.4.3. Avaliação/Diagnóstico
- 8.5. Afasia Transcortical Sensorial
  - 8.5.1. Base e origem da Afasia de Broca
  - 8.5.2. Características e sintomatologia principal
  - 8.5.3. Avaliação/Diagnóstico
- 8.6. Afasia Transcortical Motora
  - 8.6.1. Base e origem da Afasia Transcortical Motora
  - 8.6.2. Características e sintomatologia principal
  - 8.6.3. Avaliação/Diagnóstico
- 8.7. Afasia Transcortical Mistas
  - 8.7.1. Base e origem da Transcortical Mistas
  - 8.7.2. Características e sintomatologia principal
  - 8.7.3. Avaliação/Diagnóstico
- 8.8. Afasia anômica
  - 8.8.1. Bases e origem da Afasia Anômica
  - 8.8.2. Características e sintomatologia principal
  - 8.8.3. Avaliação/Diagnóstico

- 8.9. Agrafias
  - 8.9.1. Base e origem das Agrafias
  - 8.9.2. Características e sintomatologia principal
  - 8.9.3. Avaliação/Diagnóstico
- 8.10. Alexias
  - 8.10.1. Base e origem das Alexias
  - 8.10.2. Características e sintomatologia principal
  - 8.10.3. Avaliação/Diagnóstico

## Módulo 9. Doenças Neurodegenerativas

- 9.1: Envelhecimento normal
  - 9.1.1. Processos cognitivos básicos no envelhecimento normal
  - 9.1.2. Processos cognitivos superiores no envelhecimento normal
  - 9.1.3. A Atenção e memória em idosos com envelhecimento normal
- 9.2. A reserva cognitiva e a sua importância no Envelhecimento
  - 9.2.1. A Reserva cognitiva: definição e conceitos básicos
  - 9.2.2. Funcionalidade da reserva cognitiva
  - 9.2.3. Variáveis que influenciam na reserva cognitiva
  - 9.2.4. Intervenções baseadas na melhoria da reserva cognitiva dos idosos
- 9.3. Esclerose múltipla
  - 9.3.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Esclerose Múltipla
  - 9.3.2. Características e sintomatologia
  - 9.3.3. Perfil do paciente
  - 9.3.4. Avaliação/Diagnóstico
- 9.4. Esclerose Lateral Amiotrófica
  - 9.4.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Esclerose Lateral Amiotrófica
  - 9.4.2. Características e sintomatologia
  - 9.4.3. Perfil do paciente
  - 9.4.4. Avaliação/Diagnóstico
- 9.5. Doença de Parkinson
  - 9.5.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Doença de Parkinson
  - 9.5.2. Características e sintomatologia
  - 9.5.3. Perfil do paciente
  - 9.5.4. Avaliação e diagnóstico

- 9.6. Doença de Huntington
  - 9.6.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Doença de Huntington
  - 9.6.2. Características e sintomatologia
  - 9.6.3. Perfil do paciente
  - 9.6.4. Avaliação/Diagnóstico
- 9.7. Demência de Alzheimer
  - 9.7.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Demência de Tipo Alzheimer
  - 9.7.2. Características e sintomatologia
  - 9.7.3. Perfil do paciente
  - 9.7.4. Avaliação/Diagnóstico
- 9.8. Demência de Pick
  - 9.8.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Demência de Pick
  - 9.8.2. Características e sintomatologia
  - 9.8.3. Perfil do paciente
  - 9.8.4. Avaliação/Diagnóstico
- 9.9. Demência por Corpos de Lewy
  - 9.9.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Demência por Corpos de Lewy
  - 9.9.2. Características e sintomatologia
  - 9.9.3. Perfil do paciente
  - 9.9.4. Avaliação/Diagnóstico
- 9.10. Demência vascular
  - 9.10.1. Conceitos e fundamentos biológicos da Demência vascular
  - 9.10.2. Características e sintomatologia
  - 9.10.3. Perfil do paciente
  - 9.10.4. Avaliação/Diagnóstico

## Módulo 10. A neuroeducação

- 10.1. Introdução à Neuroeducação
- 10.2. Os principais neuromitos
- 10.3. A atenção
- 10.4. A emoção
- 10.5. A motivação

- 10.6. A aprendizagem
- 10.7. A memória
- 10.8. A estimulação e as intervenções precoces
- 10.9. A importância da criatividade na Neuroeducação
- 10.10. Metodologias que permitem a transformação da educação na Neuroeducação

## Módulo 11. Funcionalidade Visual e Auditiva para a Leitura, a Linguagem, as Línguas e a Aprendizagem

- 11.1. Visão: funcionamento e bases neuropsicológicas
  - 11.1.1. Introdução
  - 11.1.2. Desenvolvimento do sistema visual no nascimento
  - 11.1.3. Fatores de risco
  - 11.1.4. Desenvolvimento dos outros sistemas sensoriais durante a infância
  - 11.1.5. Influência da visão no sistema visual-motor e no seu desenvolvimento.
  - 11.1.6. Visão normal e binocular
  - 11.1.7. Anatomia do olho humano
  - 11.1.8. Funções do olho
  - 11.1.9. Outras funções
  - 11.1.10. Trajetos visuais para o córtex cerebral
  - 11.1.11. Elementos que favorecem a percepção visual
  - 11.1.12. Doenças e perturbações da visão
  - 11.1.13. Perturbações ou doenças oculares comuns: Intervenções em aula
  - 11.1.14. Síndrome da Visão por Computador (SVC)
  - 11.1.15. Observação atitudinal do aluno
  - 11.1.16. Resumo
  - 11.1.17. Referências bibliográficas
- 11.2. Percepção visual, avaliação e programas de intervenção
  - 11.2.1. Introdução
  - 11.2.2. Desenvolvimento humano: O desenvolvimento dos sistemas sensoriais
  - 11.2.3. Percepção sensorial
  - 11.2.4. Desenvolvimento neurológico
  - 11.2.5. Descrição do processo perceptual

- 11.2.6. Percepção das cores
- 11.2.7. Percepção e capacidades visuais
- 11.2.8. Avaliação da percepção visual
- 11.2.9. Intervenção para melhorar a percepção visual
- 11.2.10. Resumo
- 11.2.11. Referências bibliográficas
- 11.3. Acompanhamento dos movimentos oculares
  - 11.3.1. Introdução
  - 11.3.2. Movimentos oculares
  - 11.3.3. Acompanhamento dos movimentos oculares
  - 11.3.4. Registo e avaliação da motilidade ocular
  - 11.3.5. Perturbações de motilidade ocular
  - 11.3.6. O sistema visual e a leitura
  - 11.3.7. Desenvolvimento de aptidões na aprendizagem da leitura
  - 11.3.8. Programas e atividades de melhoria e formação
  - 11.3.9. Resumo
  - 11.3.10. Referências bibliográficas
- 11.4. Movimentos sacádicos e as suas implicações na leitura
  - 11.4.1. Introdução
  - 11.4.2. Modelos do processo de leitura
  - 11.4.3. Movimentos sacádicos e a sua relação com a leitura
  - 11.4.4. Como são avaliados os movimentos sacádicos
  - 11.4.5. O processo de leitura a nível visual
  - 11.4.6. Memória visual no processo de leitura
  - 11.4.7. Investigações para estudar a relação entre a memória visual e a leitura
  - 11.4.8. Dificuldades da leitura
  - 11.4.9. Professores qualificados
  - 11.4.10. Educadores sociais
  - 11.4.11. Resumo
  - 11.4.12. Referências bibliográficas
- 11.5. Acomodação visual e a sua relação com a postura na sala de aula
  - 11.5.1. Introdução
  - 11.5.2. Mecanismos que permitem a acomodação ou concentração
  - 11.5.3. Como é avaliada a acomodação visual
  - 11.5.4. A postura corporal na sala de aula
  - 11.5.5. Programas de treino visual para acomodação
  - 11.5.6. Ajudas para alunos com deficiência visual
  - 11.5.7. Resumo
  - 11.5.8. Referências bibliográficas
- 11.6. Estrutura e funcionamento do ouvido
  - 11.6.1. Introdução
  - 11.6.2. Mundo sonoro
  - 11.6.3. O som e a sua propagação
  - 11.6.4. Os recetores auditivos
  - 11.6.5. Estrutura do ouvido
  - 11.6.6. Desenvolvimento do sistema auditivo desde o nascimento
  - 11.6.7. Desenvolvimento dos sistemas sensoriais durante a infância
  - 11.6.8. Influência do ouvido no desenvolvimento do equilíbrio
  - 11.6.9. Doenças do ouvido
  - 11.6.10. Resumo
  - 11.6.11. Referências bibliográficas
- 11.7. Percepção auditiva
  - 11.7.1. Introdução
  - 11.7.2. Guias para a deteção de problemas de percepção auditiva
  - 11.7.3. O processo de percepção
  - 11.7.4. Função das vias auditivas nos processos perceptivos
  - 11.7.5. Crianças com percepção auditiva alterada
  - 11.7.6. Exames de avaliação
  - 11.7.7. Resumo
  - 11.7.8. Referências bibliográficas
- 11.8. Avaliação da audição e as suas alterações
  - 11.8.1. Introdução
  - 11.8.2. Avaliação do canal auditivo externo
  - 11.8.3. Otoscopia
  - 11.8.4. Audiometria aérea
  - 11.8.5. Audição por condução óssea
  - 11.8.6. Curva do limite da doença
  - 11.8.7. Audiometria de tom, vocal e acumetria

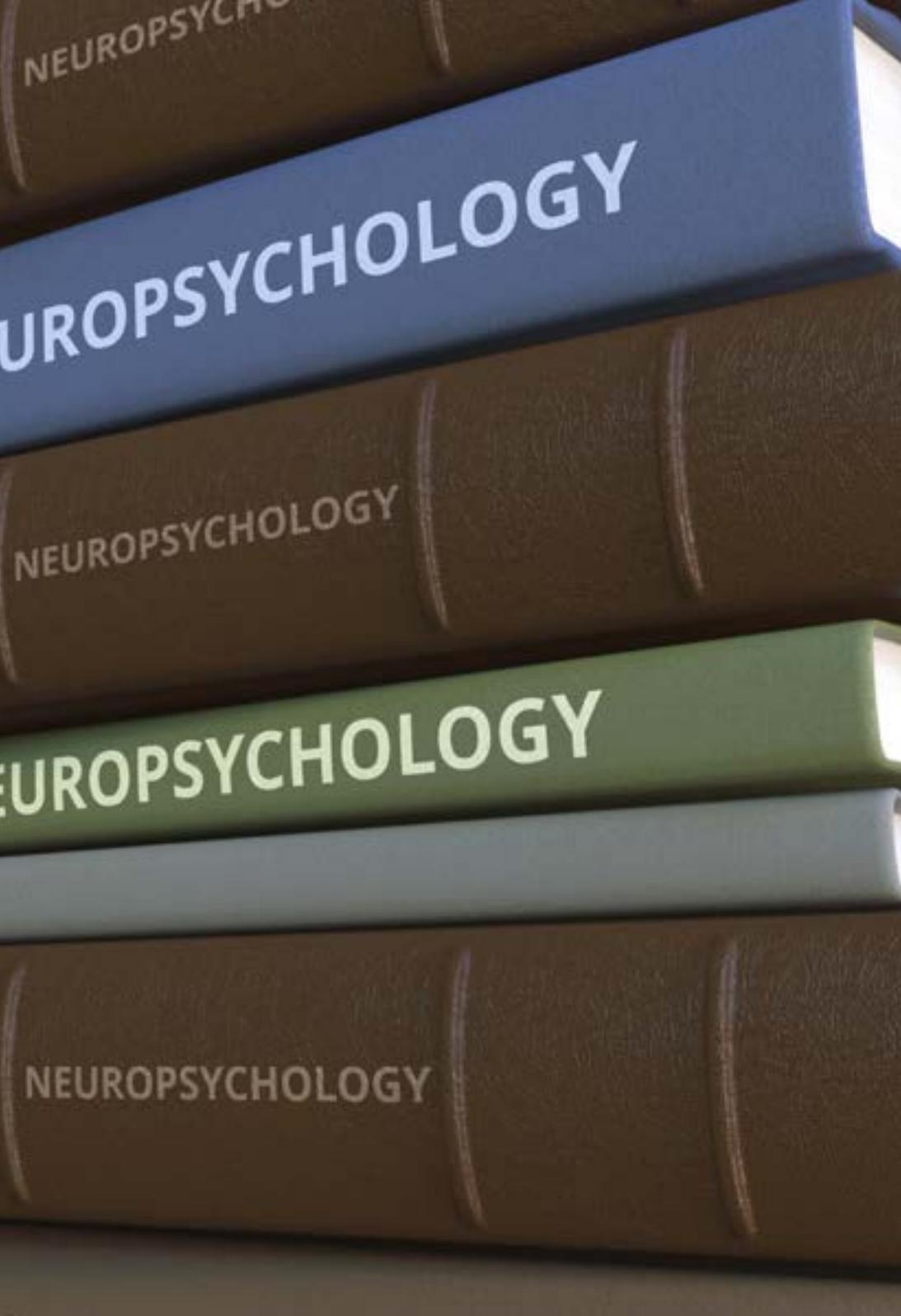
- 11.8.8. Alterações da audição: graus e tipos de hipoacusia
- 11.8.9. Causas da perda de audição
- 11.8.10. Aspectos psicobiológicos da surdez
- 11.8.11. Resumo
- 11.8.12. Referências bibliográficas
- 11.9. Desenvolvimento da audição e da aprendizagem
  - 11.9.1. Introdução
  - 11.9.2. Desenvolvimento do ouvido humano
  - 11.9.3. Programas, atividades e jogos para o desenvolvimento auditivo das crianças
  - 11.9.4. Método Berard
  - 11.9.5. Método Tomatis
  - 11.9.6. Saúde visual e auditiva
  - 11.9.7. Adaptações de elementos curriculares
  - 11.9.8. Resumo
  - 11.9.9. Referências bibliográficas
- 11.10. Processos de visão e audição envolvidos na leitura
  - 11.10.1. Introdução
  - 11.10.2. Acompanhamento dos movimentos oculares
  - 11.10.3. O sistema visual e a leitura
  - 11.10.4. A dislexia
  - 11.10.5. Terapias baseadas nas cores para a dislexia
  - 11.10.6. Auxiliares de deficiência visual
  - 11.10.7. Resumo
  - 11.10.8. Referências bibliográficas
- 11.11. Relação entre a visão e a audição na linguagem
  - 11.11.1. Introdução
  - 11.11.2. Relação entre a visão e a audição
  - 11.11.3. Processamento de informação verbal-auditória e visual
  - 11.11.4. Programas de intervenção para a deficiência auditiva
  - 11.11.5. Indicações para professores
  - 11.11.6. Resumo
  - 11.11.7. Referências bibliográficas

## Módulo 12. Motricidade, Lateralidade e Escrita

- 12.1. Neurodesenvolvimento e aprendizagem
  - 12.1.1. Introdução
  - 12.1.2. Desenvolvimento perceptivo
  - 12.1.3. Bases neuropsicológicas do desenvolvimento motor
  - 12.1.4. Desenvolvimento da lateralidade
  - 12.1.5. Comunicação inter-hemisférica através do corpo caloso
  - 12.1.6. Ambidextrismo
  - 12.1.7. Resumo
  - 12.1.8. Referências bibliográficas
- 12.2. Desenvolvimento psicomotor
  - 12.2.1. Introdução
  - 12.2.2. Psicomotricidade grossa
  - 12.2.3. Coordenação dinâmica geral: capacidades básicas
  - 12.2.4. A motricidade fina e a sua relação com a escrita
  - 12.2.5. Avaliação do desenvolvimento psicomotor
  - 12.2.6. Resumo
  - 12.2.7. Referências bibliográficas
- 12.3. Neuropsicologia do desenvolvimento motor
  - 12.3.1. Introdução
  - 12.3.2. Relação entre motricidade e psique
  - 12.3.3. Perturbações do desenvolvimento motor
  - 12.3.4. Perturbações da aquisição da coordenação
  - 12.3.5. Perturbações do sistema vestibular
  - 12.3.6. A escrita
  - 12.3.7. Resumo
  - 12.3.8. Referências bibliográficas
- 12.4. Introdução ao desenvolvimento da lateralidade
  - 12.4.1. Introdução
  - 12.4.2. Testes de lateralidade
  - 12.4.3. Orientações de observação para professores
  - 12.4.4. Lateralidade cruzada
  - 12.4.5. Tipos de lateralidade cruzada

- 12.4.6. Relação entre dislexia e lateralidade
- 12.4.7. Relação entre lateralidade e problemas de atenção, memória e hiperatividade
- 12.4.8. Resumo
- 12.4.9. Referências bibliográficas
- 12.5. Desenvolvimento da lateralidade em diferentes idades
  - 12.5.1. Introdução
  - 12.5.2. Definição de lateralidade
  - 12.5.3. Tipos de lateralidade
  - 12.5.4. O corpo caloso
  - 12.5.5. Os hemisférios cerebrais
  - 12.5.6. Desenvolvimento das fases pré-lateral, contralateral e lateral
  - 12.5.7. Resumo
  - 12.5.8. Referências bibliográficas
- 12.6. Perturbações motoras e dificuldades de aprendizagem associadas
  - 12.6.1. Introdução
  - 12.6.2. Perturbações motoras
  - 12.6.3. Dificuldades da aprendizagem
  - 12.6.4. Resumo
  - 12.6.5. Referências bibliográficas
- 12.7. Processo e aquisição da escrita
  - 12.7.1. Introdução
  - 12.7.2. Aprendizagem da leitura
  - 12.7.3. Problemas de compreensão que os alunos podem desenvolver
  - 12.7.4. Desenvolvimento da escrita
  - 12.7.5. História da escrita
  - 12.7.6. Bases neuropsicológicas da escrita
  - 12.7.7. Ensinar a escrever
  - 12.7.8. Métodos de ensino da escrita
  - 12.7.9. Workshops de escrita
  - 12.7.10. Resumo
  - 12.7.11. Referências bibliográficas





- 12.8. Disgrafia
  - 12.8.1. Introdução
  - 12.8.2. Estilos de aprendizagem
  - 12.8.3. Funções executivas envolvidas na aprendizagem
  - 12.8.4. Definição de disgrafia e tipos
  - 12.8.5. Indicadores comuns de disgrafia
  - 12.8.6. Ajudas em aula para alunos com disgrafia
  - 12.8.7. Ajudas individuais
  - 12.8.8. Resumo
  - 12.8.9. Referências bibliográficas
- 12.9. O contributo da lateralidade para o desenvolvimento da leitura e da escrita
  - 12.9.1. Introdução
  - 12.9.2. Importância da lateralidade nos processos de aprendizagem
  - 12.9.3. Lateralidade em processos de leitura e escrita
  - 12.9.4. Lateralidade e dificuldades de aprendizagem
  - 12.9.5. Resumo
  - 12.9.6. Referências bibliográficas
- 12.10. O papel do psicólogo escolar e dos orientadores na prevenção, no desenvolvimento e nas dificuldades de aprendizagem
  - 12.10.1. Introdução
  - 12.10.2. Departamentos de orientação
  - 12.10.3. Programas de intervenção
  - 12.10.4. Avanços da neuropsicologia nas dificuldades da aprendizagem
  - 12.10.5. Formação de equipas docentes
  - 12.10.6. Resumo
  - 12.10.7. Referências bibliográficas
- 12.11. Orientações para os pais
  - 12.11.1. Como informar os pais?
  - 12.11.2. Atividades para melhorar o desempenho académico
  - 12.11.3. Atividades para melhorar o desenvolvimento lateral
  - 12.11.4. Estratégias de resolução de problemas
  - 12.11.5. Resumo
  - 12.11.6. Referências bibliográficas

- 12.12. Avaliação e intervenção psicomotora
  - 12.12.1. Introdução
  - 12.12.2. Desenvolvimento psicomotor
  - 12.12.3. Avaliação psicomotora
  - 12.12.4. Intervenção psicomotora
  - 12.12.5. Resumo
  - 12.12.6. Referências bibliográficas

### Módulo 13. Estratégias Metodológicas e Dificuldades de Aprendizagem

- 13.1. Técnicas para melhorar a autoestima
  - 13.1.1. Classificação
  - 13.1.2. Descrição
- 13.2. Modificação do comportamento
  - 13.2.1. Identificação
  - 13.2.2. Abordagem
- 13.3. Estratégias para enfrentar e resolver problemas
  - 13.3.1. Classificação
  - 13.3.2. Aplicação
- 13.4. Competências sociais
  - 13.4.1. Descrição das carências
  - 13.4.2. Modelos de intervenção
- 13.5. Inteligência emocional, criatividade e educação emocional em aula
  - 13.5.1. A inteligência emocional e a educação das emoções a partir do modelo de Mayer e Salovey
  - 13.5.2. Outros modelos de inteligência emocional e transformação emocional
  - 13.5.3. Competências sócio-emocionais e criatividade de acordo com o nível de inteligência
  - 13.5.4. Conceito de quociente emocional, inteligência e adaptação nas dificuldades de aprendizagem
  - 13.5.5. Recursos práticos da sala de aula para prevenir a desmotivação de alunos com dificuldades de aprendizagem e a gestão de comportamentos perturbadores através das emoções
  - 13.5.6. Testes padronizados para avaliar as emoções
- 13.6. Planificação da aprendizagem
  - 13.6.1. Recursos de aplicação
- 13.7. Técnicas de estudo
  - 13.7.1. Descrição
  - 13.7.2. Desenvolvimentos aplicáveis
- 13.8. Estratégias de aprendizagem
  - 13.8.1. Estratégias de ensaio
  - 13.8.2. Estratégias de elaboração
  - 13.8.3. Estratégias de organização
  - 13.8.4. Estratégias metacognitivas
  - 13.8.5. Estratégias afetivas ou de apoio
- 13.9. Motivação
  - 13.9.1. Contextualização
  - 13.9.2. Métodos de ensino
- 13.10. Intervenção centrada na família
  - 13.10.1. Compreensão das dificuldades de aprendizagem
  - 13.10.2. Aceitação da realidade
  - 13.10.3. Tomada de decisões no âmbito familiar
  - 13.10.4. Comportamentos no seio da família
  - 13.10.5. Projetos com a família
  - 13.10.6. Inteligência emocional Gestão das emoções
- 13.11. Intervenção educativa inclusiva
  - 13.11.1. Projeto educativo da escola, atenção especial às necessidades de aprendizagem
  - 13.11.2. Adaptações estruturais
  - 13.11.3. Mudanças organizativas
  - 13.11.4. Plano de atenção à diversidade
  - 13.11.5. Plano de formação pedagógica
  - 13.11.6. Ações Curriculares
  - 13.11.7. Organização do currículo na primária
  - 13.11.8. Organização do currículo no básico
  - 13.11.9. Organização do currículo no secundário
- 13.12. Programação neuro-linguística (PNL) aplicada às deficiências de aprendizagem
  - 13.12.1. Justificação e objetivos
  - 13.12.2. Fundamentos da PNL

- 13.12.2.1. Os fundamentos da PNL
- 13.12.2.2. Os pressupostos e premissas da PNL
- 13.12.2.3. Os níveis neurológicos
- 13.12.3. As regras da mente
- 13.12.4. As crenças
- 13.12.5. Formas distintas de ver a realidade
- 13.12.6. Estados da mente
- 13.12.7. Moldar a linguagem
- 13.12.8. Acesso a recursos inconscientes
- 13.13. Aprendizagem dinâmica na sala de aula
  - 13.13.1. Aprendizagem dinâmica segundo Robert Dilts
  - 13.13.2. Atividades de acordo com diferentes estilos de aprendizagem
  - 13.13.3. Atividades de acordo com a forma como os alunos selecionam a informação
  - 13.13.4. Estratégias para o desenvolvimento do sistema visual na sala de aula
  - 13.13.5. Estratégias para o desenvolvimento do sistema auditivo na sala de aula
  - 13.13.6. Estratégias para desenvolver o sistema cinestésico na sala de aula
  - 13.13.7. Atividades de acordo com a forma como os alunos organizam a informação
  - 13.13.8. Atividades do hemisfério esquerdo e do hemisfério direito
    - 13.13.8.1. Estratégias para trabalhar com todo o cérebro na sala de aula
  - 13.13.9. Técnicas para trabalhar as crenças
  - 13.13.10. Técnicas de programação neurolinguística para melhorar o desempenho académico do aluno
    - 13.13.10.1. Técnicas para refletir sobre a nossa percepção da realidade
      - 13.13.10.1.1. Técnicas para desenvolver um pensamento flexível
      - 13.13.10.1.2. Técnicas para eliminar bloqueios ou limitações
      - 13.13.10.1.3. Técnicas para esclarecer objetivos
    - 13.13.10.2. Anexos com testes, registos, técnicas, análise da situações, avaliações e monitorização
- 13.14. Aprendizagem cooperativa na atenção à diversidade
  - 13.14.1. Definição e base da Aprendizagem Cooperativa
  - 13.14.2. Estrutura da aprendizagem cooperativa
  - 13.14.3. Habilidades e capacidades que se desenvolvem
  - 13.14.4. Objetivos da aprendizagem cooperativa numa abordagem multicultural
  - 13.14.5. Aplicação em cada uma das etapas educativas
    - 13.14.5.1. Educação Pré-Escolar
      - 13.14.5.1.1. Trabalho em equipa e coesão de grupo na Educação Pré-Escolar
        - 13.14.5.1.1.1. Técnicas cooperativas na Educação Pré-Escolar
    - 13.14.5.2. Ensino básico
      - 13.14.5.2.1. Didática e experiências no ensino básico Estruturas simples
      - 13.14.5.2.2. Investigações e projetos no ensino básico
    - 13.14.5.3. Ensino Secundário
      - 13.14.5.3.1. Importância dos papéis no ensino secundário
      - 13.14.5.3.2. Avaliação das experiências cooperativas no ensino secundário
  - 13.14.6. Conceção de atividades e dinâmicas de grupo
  - 13.14.7. O papel do professor como facilitador e guia
  - 13.14.8. Avaliação da aprendizagem cooperativa
- 13.15. Novas tecnologias aplicadas
  - 13.15.1. Diversas abordagens e perspetivas
    - 13.15.1.1. Tecnologias da informação e da comunicação TIC
    - 13.15.1.2. Tecnologias da aprendizagem e do conhecimento TAC
    - 13.15.1.3. Tecnologias de empoderamento e participação TEP
  - 13.15.2. O impacto das novas tecnologias na educação
    - 13.15.2.1. Competência digital nos alunos
    - 13.15.2.2. Competência digital nos docentes
    - 13.15.2.3. O papel das famílias e a regulamentação da utilização
  - 13.15.3. Educar com o uso das novas tecnologias
    - 13.15.3.1. Conteúdos educativos digitais
    - 13.15.3.2. Ferramentas
    - 13.15.3.3. Plataformas educativas
  - 13.15.4. A transformação da educação com os novos métodos de ensino

## Módulo 14. Inteligências Múltiplas, Criatividade, Talento e Altas Capacidades

- 14.1. Teoria das inteligências múltiplas
  - 14.1.1. Introdução
  - 14.1.2. Antecedentes

- 14.1.3. Conceptualização
- 14.1.4. Validação
- 14.1.5. Premissas e princípios básicos das teorias
- 14.1.6. Ciência neuropsicológica e cognitiva
- 14.1.7. Classificação das teorias das inteligências múltiplas
- 14.1.8. Resumo
- 14.1.9. Referências bibliográficas
- 14.2. Tipos de inteligências múltiplas
  - 14.2.1. Introdução
  - 14.2.2. Tipos de inteligência
  - 14.2.3. Resumo
  - 14.2.4. Referências bibliográficas
- 14.3. Avaliação das inteligências múltiplas
  - 14.3.1. Introdução
  - 14.3.2. Antecedentes
  - 14.3.3. Tipos de avaliações
  - 14.3.4. Considerações a ter em conta sobre a avaliação
  - 14.3.5. Resumo
  - 14.3.6. Referências bibliográficas
- 14.4. Criatividade
  - 14.4.1. Introdução
  - 14.4.2. Conceitos e teorias da criatividade
  - 14.4.3. Abordagens do estudo da criatividade
  - 14.4.4. Características do pensamento criativo
  - 14.4.5. Tipos de criatividade
  - 14.4.6. Resumo
  - 14.4.7. Referências bibliográficas
- 14.5. Bases neuropsicológicas da criatividade
  - 14.5.1. Introdução
  - 14.5.2. Antecedentes
  - 14.5.3. Características das pessoas criativas
  - 14.5.4. Produtos criativos
  - 14.5.5. Bases neuropsicológicas da criatividade
  - 14.5.6. Influência do ambiente e do contexto na criatividade
  - 14.5.7. Resumo
  - 14.5.8. Referências bibliográficas
- 14.6. Criatividade no contexto educativo
  - 14.6.1. Introdução
  - 14.6.2. A criatividade na sala aula
  - 14.6.3. Etapas do processo criativo
  - 14.6.4. Como trabalhar a criatividade
  - 14.6.5. Relação entre criatividade e pensamento
  - 14.6.6. Modificações no contexto educativo
  - 14.6.7. Resumo
  - 14.6.8. Referências bibliográficas
- 14.7. Metodologias para desenvolver a criatividade
  - 14.7.1. Introdução
  - 14.7.2. Programas para desenvolver a criatividade
  - 14.7.3. Projetos para desenvolver a criatividade
  - 14.7.4. Promoção da criatividade no contexto familiar
  - 14.7.5. Resumo
  - 14.7.6. Referências bibliográficas
- 14.8. Avaliação da criatividade e orientações
  - 14.8.1. Introdução
  - 14.8.2. Considerações sobre a avaliação
  - 14.8.3. Exames de avaliação
  - 14.8.4. Exames subjetivos de avaliação
  - 14.8.5. Orientações sobre a Avaliação
  - 14.8.6. Resumo
  - 14.8.7. Referências bibliográficas
- 14.9. Altas capacidades e talentos
  - 14.9.1. Introdução
  - 14.9.2. Relação entre talento e alta capacidade
  - 14.9.3. Relação entre hereditariedade e ambiente
  - 14.9.4. Lógica neuropsicológica

- 14.9.5. Modelos de sobredotação
- 14.9.6. Resumo
- 14.9.7. Referências bibliográficas
- 14.10. Identificação e diagnóstico de altas capacidades
  - 14.10.1. Introdução
  - 14.10.2. Principais características
  - 14.10.3. Como identificar as altas capacidades
  - 14.10.4. Papel dos agentes envolvidos
  - 14.10.5. Provas e instrumentos de avaliação
  - 14.10.6. Programas de intervenção
  - 14.10.7. Resumo
  - 14.10.8. Referências bibliográficas
- 14.11. Problemas e dificuldades
  - 14.11.1. Introdução
  - 14.11.2. Problemas e dificuldades no âmbito escolar
  - 14.11.3. Mitos e crenças
  - 14.11.4. Dessincronia
  - 14.11.5. Diagnóstico diferencial
  - 14.11.6. Diferenças de género
  - 14.11.7. Necessidades educativas
  - 14.11.8. Resumo
  - 14.11.9. Referências bibliográficas
- 14.12. Relação entre inteligências múltiplas, altas capacidades, talento e criatividade
  - 14.12.1. Introdução
  - 14.12.2. Relação entre múltiplas inteligências e criatividade
  - 14.12.3. Relação entre múltiplas inteligências, elevadas capacidades e talentos
  - 14.12.4. Diferenças entre talento e altas capacidades
  - 14.12.5. Criatividade, elevadas capacidades e talento
  - 14.12.6. Resumo
  - 14.12.7. Referências bibliográficas
- 14.13. Orientações e desenvolvimento das inteligências múltiplas
  - 14.13.1. Introdução
  - 14.13.2. Aconselhamento aos professores
  - 14.13.3. Desenvolvimento multidimensional dos alunos
  - 14.13.4. Enriquecimento curricular
  - 14.13.5. Estratégias em diferentes níveis educativos
  - 14.13.6. Resumo
  - 14.13.7. Referências bibliográficas
- 14.14. A criatividade e a resolução de problemas
  - 14.14.1. Introdução
  - 14.14.2. Modelos do processo criativo como resolução de problemas
  - 14.14.3. Desenvolvimento de projetos criativos
  - 14.14.4. Resumo
  - 14.14.5. Referências bibliográficas
- 14.15. Resposta educativa e apoio familiar
  - 14.15.1. Introdução
  - 14.15.2. Guias para os docentes
  - 14.15.3. Resposta educativa na primária
  - 14.15.4. Resposta educativa no ensino básico
  - 14.15.5. Resposta educativa no secundário
  - 14.15.6. Coordenação com as famílias
  - 14.15.7. Aplicação de programas
  - 14.15.8. Resumo
  - 14.15.9. Referências bibliográficas

## Módulo 15. Dislexia, discalculia e hiperatividade

- 15.1. Concetualização da dislexia
  - 15.1.1. Introdução
  - 15.1.2. Definição
  - 15.1.3. Bases neuropsicológicas
  - 15.1.4. Caraterísticas
  - 15.1.5. Subtipos
  - 15.1.6. Resumo
  - 15.1.7. Referências bibliográficas
- 15.2. Avaliação neuropsicológica da dislexia
  - 15.2.1. Introdução
  - 15.2.2. Critérios de diagnóstico da dislexia
  - 15.2.3. Como avaliar?

- 15.2.4. Entrevista ao tutor
- 15.2.5. Leitura e escrita
- 15.2.6. Avaliação neuropsicológica
- 15.2.7. Avaliação de outros aspetos relacionados
- 15.2.8. Resumo
- 15.2.9. Referências bibliográficas
- 15.3. Intervenção neuropsicológica da dislexia
  - 15.3.1. Introdução
  - 15.3.2. Variáveis implicadas
  - 15.3.2. Âmbito neuropsicológico
  - 15.3.3. Programas de intervenção
  - 15.3.4. Resumo
  - 15.3.5. Referências bibliográficas
- 15.4. Concetualização da discalculia
  - 15.4.1. Introdução
  - 15.4.2. Definição de discalculia
  - 15.4.3. Caraterísticas
  - 15.4.4. Bases neuropsicológicas
  - 15.4.5. Resumo
  - 15.4.6. Referências bibliográficas
- 15.5. Avaliação neuropsicológica da discalculia
  - 15.5.1. Introdução
  - 15.5.2. Objetivos da avaliação
  - 15.5.3. Como avaliar?
  - 15.5.4. Relatório
  - 15.5.5. Diagnóstico
  - 15.5.6. Resumo
  - 15.5.7. Referências bibliográficas
- 15.6. Intervenção neuropsicológica da discalculia
  - 15.6.1. Introdução
  - 15.6.2. Variáveis implicadas no tratamento
  - 15.6.3. Reabilitação neuropsicológica
  - 15.6.4. Intervenção da discalculia
  - 15.6.5. Resumo
  - 15.6.6. Referências bibliográficas
- 15.7. Conceptualização do TDAH
  - 15.7.1. Introdução
  - 15.7.2. Definição de TDAH
  - 15.7.3. Bases neuropsicológicas
  - 15.7.4. Características de crianças com TDAH
  - 15.7.5. Subtipos
  - 15.7.6. Resumo
  - 15.7.7. Referências bibliográficas
- 15.8. Avaliação neuropsicológica do TDAH
  - 15.8.1. Introdução
  - 15.8.2. Objetivos da avaliação
  - 15.8.3. Como avaliar?
  - 15.8.4. Relatório
  - 15.8.5. Diagnóstico
  - 15.8.6. Resumo
  - 15.8.7. Referências bibliográficas
- 15.9. Intervenção neuropsicológica do TDAH
  - 15.9.1. Introdução
  - 15.9.2. Âmbito neuropsicológico
  - 15.9.3. Tratamento da PHDA
  - 15.9.4. Outras terapias
  - 15.9.5. Programas de intervenção
  - 15.9.6. Resumo
  - 15.9.7. Referências bibliográficas
- 15.10. Comorbilidade nas perturbações do neurodesenvolvimento
  - 15.10.1. Introdução
  - 15.10.2. Perturbações do desenvolvimento neurológico
  - 15.10.3. Dislexia e discalculia
  - 15.10.4. Dislexia e TDAH

- 15.10.5. Discalculia e TDAH
- 15.10.6. Resumo
- 15.10.7. Referências bibliográficas
- 15.11. Neurotecnologia
  - 15.11.1. Introdução
  - 15.11.2. Aplicada à dislexia
  - 15.11.3. Aplicada à discalculia
  - 15.11.4. Aplicada ao TDAH
  - 15.11.5. Resumo
  - 15.11.6. Referências bibliográficas
- 15.12. Orientações para pais e professores
  - 15.12.1. Introdução
  - 15.12.2. Orientações sobre a dislexia
  - 15.12.3. Orientações sobre a discalculia
  - 15.12.4. Orientações sobre o TDAH
  - 15.12.5. Resumo
  - 15.12.6. Referências bibliográficas

## **Módulo 16. Processos Neurolinguísticos, Dificuldades e Programas de Intervenção**

- 16.1. Bases neurobiológicas envolvidas na linguagem
  - 16.1.1. Introdução
  - 16.1.2. Definição da linguagem
  - 16.1.3. Antecedentes históricos
  - 16.1.4. Resumo
  - 16.1.5. Referências bibliográficas
- 16.2. Desenvolvimento da linguagem
  - 16.2.1. Introdução
  - 16.2.2. Aparição da linguagem
  - 16.2.3. Aquisição da linguagem
  - 16.2.4. Resumo
  - 16.2.5. Referências bibliográficas

- 16.3. Aproximações neuropsicológicas da linguagem
  - 16.3.1. Introdução
  - 16.3.2. Processos cerebrais da linguagem
  - 16.3.3. Áreas cerebrais implicadas
  - 16.3.4. Processos neurolinguísticos
  - 16.3.5. Centros cerebrais envolvidos na compreensão
  - 16.3.6. Resumo
  - 16.3.7. Referências bibliográficas
- 16.4. Neuropsicologia da compreensão da linguagem
  - 16.4.1. Introdução
  - 16.4.2. Áreas cerebrais envolvidas na compreensão
  - 16.4.3. Os sons
  - 16.4.4. Estruturas sintáticas para a compreensão linguística
  - 16.4.5. Processos semânticos e aprendizagem significativa
  - 16.4.6. Compreensão da leitura
  - 16.4.7. Resumo
  - 16.4.8. Referências bibliográficas
- 16.5. Comunicação através da linguagem
  - 16.5.1. Introdução
  - 16.5.2. A linguagem como ferramenta de comunicação
  - 16.5.3. Evolução da linguagem
  - 16.5.4. A comunicação social
  - 16.5.5. Resumo
  - 16.5.6. Referências bibliográficas
- 16.6. Distúrbios da linguagem
  - 16.6.1. Introdução
  - 16.6.2. Distúrbios de fala e da linguagem
  - 16.6.3. Profissionais implicados no tratamento
  - 16.6.4. Implicações na sala de aula
  - 16.6.5. Resumo
  - 16.6.6. Referências bibliográficas

- 16.7. Afasias
  - 16.7.1. Introdução
  - 16.7.2. Tipos de afasias
  - 16.7.3. Diagnóstico
  - 16.7.4. Avaliação
  - 16.7.5. Resumo
  - 16.7.6. Referências bibliográficas
- 16.8. Estimulação da linguagem
  - 16.8.1. Introdução
  - 16.8.2. Importância da estimulação da linguagem
  - 16.8.3. A estimulação fonética-fonológica
  - 16.8.4. A estimulação léxico-semântica
  - 16.8.5. A estimulação morfossintática
  - 16.8.6. Estimulação pragmática
  - 16.8.7. Resumo
  - 16.8.8. Referências bibliográficas
- 16.9. Distúrbios da leitura e da escrita
  - 16.9.1. Introdução
  - 16.9.2. Atraso na leitura
  - 16.9.3. Dislexia
  - 16.9.4. Disortografia
  - 16.9.5. Disgrafia
  - 16.9.6. Dislalia
  - 16.9.7. Tratamento de distúrbios da leitura e da escrita
  - 16.9.8. Resumo
  - 16.9.9. Referências bibliográficas
- 16.10. Avaliação e diagnóstico das dificuldades linguísticas
  - 16.10.1. Introdução
  - 16.10.2. Avaliação da linguagem
  - 16.10.3. Procedimentos de avaliação da linguagem
  - 16.10.4. Testes psicológicos para avaliação linguística
  - 16.10.5. Resumo
  - 16.10.6. Referências bibliográficas
- 16.11. Intervenção nas perturbações da linguagem
  - 16.11.1. Introdução
  - 16.11.2. Aplicação dos programas de melhoria
  - 16.11.3. Programas de melhoria
  - 16.11.4. Programas de melhoria mediante o uso das novas tecnologias
  - 16.11.5. Resumo
  - 16.11.6. Referências bibliográficas
- 16.12. Impacto das dificuldades linguísticas no desempenho académico
  - 16.12.1. Introdução
  - 16.12.2. Processos linguísticos
  - 16.12.3. Incidência dos distúrbios da linguagem
  - 16.12.4. Relação entre audição e linguagem
  - 16.12.5. Resumo
  - 16.12.6. Referências bibliográficas
- 16.13. Orientação aos pais e professores
  - 16.13.1. Introdução
  - 16.13.2. Estimulação da linguagem
  - 16.13.3. A estimulação da leitura
  - 16.13.4. Resumo
  - 16.13.5. Referências bibliográficas

## Módulo 17. Processos de memória, capacidades e TICs

- 17.1. Bases conceituais da memória
  - 17.1.1. Introdução e objetivos
  - 17.1.2. Conceito e definição de memória
  - 17.1.3. Processos básicos da memória
  - 17.1.4. Primeiras pesquisas sobre a memória
  - 17.1.5. Classificação da memória
  - 17.1.6. Memória durante o desenvolvimento
  - 17.1.7. Estratégias gerais para a estimulação da memória
  - 17.1.8. Referências bibliográficas

- 17.2. Memória sensorial
  - 17.2.1. Introdução e objetivos
  - 17.2.2. Conceito e definição
  - 17.2.3. Bases neurológicas da memória sensorial
  - 17.2.4. Avaliação da memória sensorial
  - 17.2.5. Intervenção em contextos educativos da memória sensorial
  - 17.2.6. Atividades no âmbito familiar para alunos dos três aos cinco anos de idade
  - 17.2.7. Caso prático da intervenção na memória sensorial
  - 17.2.8. Referências bibliográficas
- 17.3. Memória a curto prazo
  - 17.3.1. Introdução e objetivos
  - 17.3.2. Conceito e definição de memória a curto prazo e memória de trabalho ou operacional
  - 17.3.3. Bases neurológicas da memória a curto prazo e de trabalho
  - 17.3.4. Avaliação da memória a curto prazo e de trabalho
  - 17.3.5. Intervenção em contextos educativos da memória a curto prazo
  - 17.3.6. Atividades no âmbito familiar para alunos dos seis aos onze anos de idade
  - 17.3.7. Caso prático da intervenção na memória de trabalho
  - 17.3.8. Referências bibliográficas
- 17.4. Memória a longo prazo
  - 17.4.1. Introdução e objetivos
  - 17.4.2. Conceito e definição
  - 17.4.3. Bases neurológicas da memória a longo prazo
  - 17.4.4. Avaliação da memória a longo prazo
  - 17.4.5. Intervenção em contextos educativos da memória a longo prazo
  - 17.4.6. Atividades familiares para alunos dos doze aos dezoito anos de idade
  - 17.4.7. Caso prático da intervenção na memória a longo prazo
- 17.5. Perturbações da memória
  - 17.5.1. Introdução e objetivos
  - 17.5.2. Memória e emoção
  - 17.5.3. O esquecimento Teorias do esquecimento
  - 17.5.4. Distorções da memória
  - 17.5.5. Alterações da memória: amnésia
  - 17.5.6. Amnésia na infância
  - 17.5.7. Outros tipos de alterações da memória
  - 17.5.8. Programas para melhorar a memória
  - 17.5.9. Programas tecnológicos para melhorar a memória
  - 17.5.10. Referências bibliográficas
- 17.6. Habilidades do pensamento
  - 17.6.1. Introdução e objetivos
  - 17.6.2. Desenvolvimento do pensamento desde a infância até à idade adulta
  - 17.6.3. Processos básicos do pensamento
  - 17.6.4. Habilidades do pensamento
  - 17.6.5. Pensamento crítico
  - 17.6.6. Características dos nativos digitais
  - 17.6.7. Referências bibliográficas
- 17.7. Neurobiologia do pensamento
  - 17.7.1. Introdução e objetivos
  - 17.7.2. Bases neurobiológicas do pensamento
  - 17.7.3. Distorções cognitivas
  - 17.7.4. Instrumentos de avaliação neuropsicológica
  - 17.7.5. Referências bibliográficas
- 17.8. Intervenção cognitiva
  - 17.8.1. Introdução e objetivos
  - 17.8.2. Estratégias de aprendizagem
  - 17.8.3. Técnicas de estimulação cognitiva em contextos educativos
  - 17.8.4. Métodos para o estudo em casa
  - 17.8.5. Atividades no ambiente familiar para a estimulação cognitiva
  - 17.8.6. Caso prático sobre a intervenção em estratégias de aprendizagem
  - 17.8.7. Referências bibliográficas
- 17.9. Teorias cognitivas do pensamento
  - 17.9.1. Introdução e objetivos
  - 17.9.2. Teoria da aprendizagem significativa
  - 17.9.3. Teoria do processamento da informação
  - 17.9.4. Teoria genética: construtivismo
  - 17.9.5. Teoria sociocultural: sócio-construtivismo
  - 17.9.6. Teoria do conectivismo

- 17.9.7. Metacognição: aprender a pensar
- 17.9.8. Programas para a aquisição de capacidades de pensamento
- 17.9.9. Programas tecnológicos para a melhoria das capacidades de pensamento
- 17.9.10. Caso prático da intervenção em capacidades de pensamento
- 17.9.11. Referências bibliográficas

## Módulo 18. Metodologia da investigação I

- 18.1. A Metodologia da Investigação
  - 18.1.1. Introdução
  - 18.1.2. A importância da metodologia de investigação
  - 18.1.3. O conhecimento científico
  - 18.1.4. Abordagens à investigação
  - 18.1.5. Resumo
  - 18.1.6. Referências bibliográficas
- 18.2. Escolha do tema a investigar
  - 18.2.1. Introdução
  - 18.2.2. O problema da investigação
  - 18.2.3. Definição do problema
  - 18.2.4. Escolha da questão de investigação
  - 18.2.5. Objetivos da investigação
  - 18.2.6. Variáveis: Tipos
  - 18.2.7. Resumo
  - 18.2.8. Referências bibliográficas
- 18.3. A proposta de Investigação
  - 18.3.1. Introdução
  - 18.3.2. Hipóteses da investigação
  - 18.3.3. Viabilidade dos projeto de investigação
  - 18.3.4. Introdução e justificação da investigação
  - 18.3.5. Resumo
  - 18.3.6. Referências bibliográficas
- 18.4. Quadro teórico
  - 18.4.1. Introdução
  - 18.4.2. Elaboração do quadro teórico
  - 18.4.3. Recursos utilizados
  - 18.4.4. Normas APA
  - 18.4.5. Resumo
  - 18.4.6. Referências bibliográficas
- 18.5. Bibliografia
  - 18.5.1. Introdução
  - 18.5.2. Importância das referências bibliográficas
  - 18.5.3. Como fazer referência de acordo com as normas APA
  - 18.5.4. Formato dos anexos: Tabelas e figuras
  - 18.5.5. Gestores de Bibliografia: O que são e como usá-los?
  - 18.5.6. Resumo
  - 18.5.7. Referências bibliográficas
- 18.6. Quadro metodológico
  - 18.6.1. Introdução
  - 18.6.2. Roteiro
  - 18.6.3. Secções a serem contidas no quadro metodológico
  - 18.6.4. A população
  - 18.6.5. Amostra
  - 18.6.6. Variáveis
  - 18.6.7. Instrumentos
  - 18.6.8. Procedimento
  - 18.6.9. Resumo
  - 18.6.10. Referências bibliográficas
- 18.7. Projeto de investigação
  - 18.7.1. Introdução
  - 18.7.2. Tipos de projetos
  - 18.7.3. Características dos projetos usados em Psicologia
  - 18.7.4. Projetos de investigações utilizadas na educação
  - 18.7.5. Projetos de investigações utilizadas em neuropsicologia educativa
  - 18.7.6. Resumo
  - 18.7.7. Referências bibliográficas
- 18.8. Investigação quantitativa
  - 18.8.1. Introdução
  - 18.8.2. Projetos de grupos aleatórios
  - 18.8.3. Projetos de grupos aleatórios com blocos
  - 18.8.4. Outros projetos usados em psicologia

- 18.8.5. Técnicas estatísticas na investigação quantitativa
- 18.8.6. Resumo
- 18.8.7. Referências bibliográficas
- 18.9. Investigação quantitativa II
  - 18.9.1. Introdução
  - 18.9.2. Projetos experimentais intrasubjetivos
  - 18.9.3. Técnicas para controlar os efeitos de projetos intrasubjetivos
  - 18.9.4. Técnicas estatísticas
  - 18.9.5. Resumo
  - 18.9.6. Referências bibliográficas
- 18.10. Resultados
  - 18.10.1. Introdução
  - 18.10.2. Como recolher os dados
  - 18.10.3. Como analisar os dados
  - 18.10.4. Programas estatísticos
  - 18.10.5. Resumo
  - 18.10.6. Referências bibliográficas
- 18.11. Estatística Descritiva
  - 18.11.1. Introdução
  - 18.11.2. Variáveis na investigação
  - 18.11.3. Análise quantitativa
  - 18.11.4. Análise qualitativa
  - 18.11.5. Recursos que podem ser utilizados
  - 18.11.6. Resumo
  - 18.11.7. Referências bibliográficas
- 18.12. Contraste de hipóteses
  - 18.12.1. Introdução
  - 18.12.2. Hipóteses estatísticas
  - 18.12.3. Como interpretar o significado (valor-p)?
  - 18.12.4. Critérios para a análise de testes paramétricos e não paramétricos
  - 18.12.5. Resumo
  - 18.12.6. Referências bibliográficas
- 18.13. Estatísticas correlacionais e análise da independência
  - 18.13.1. Introdução
  - 18.13.2. Correlação de Pearson
  - 18.13.3. Correlação de Spearman e Chi-quadrado
  - 18.13.4. Resultados
  - 18.13.5. Resumo
  - 18.13.6. Referências bibliográficas
- 18.14. Estatísticas de comparação de grupos
  - 18.14.1. Introdução
  - 18.14.2. Teste T e U de Mann-Whitney
  - 18.14.3. Teste T e Títulos com Sinais de Wilcoxon
  - 18.14.4. Resultados
  - 18.14.5. Resumo
  - 18.14.6. Referências bibliográficas
- 18.15. Discussão e conclusões
  - 18.15.1. Introdução
  - 18.15.2. O que é a defesa
  - 18.15.3. Organização da defesa
  - 18.15.4. Conclusões
  - 18.15.5. Limitações e previsão
  - 18.15.6. Resumo
  - 18.15.7. Referências bibliográficas
- 18.16. Elaboração da Tese de Mestrado
  - 18.16.1. Introdução
  - 18.16.2. Capa e índice
  - 18.16.3. Introdução e justificação
  - 18.16.4. Quadro teórico
  - 18.16.5. Quadro metodológico
  - 18.16.6. Resultados
  - 18.16.7. Programa de intervenção
  - 18.16.8. Discussão e conclusões
  - 18.16.9. Resumo
  - 18.16.10. Referências bibliográficas

## Módulo 19. Metodologia da investigação II

- 19.1. A investigação na educação
  - 19.1.1. Introdução
  - 19.1.2. Características da investigação
  - 19.1.3. A investigação na sala aula
  - 19.1.4. Elementos necessários para a investigação
  - 19.1.5. Exemplos
  - 19.1.6. Resumo
  - 19.1.7. Referências bibliográficas
- 19.2. A investigação neuropsicológica
  - 19.2.1. Introdução
  - 19.2.2. A investigação neuropsicológica educativa
  - 19.2.3. O conhecimento e o método científico
  - 19.2.4. Tipos de abordagens
  - 19.2.5. Etapas da investigação
  - 19.2.6. Resumo
  - 19.2.7. Referências bibliográficas
- 19.3. Ética na investigação
  - 19.3.1. Introdução
  - 19.3.2. Consentimento informado
  - 19.3.3. Lei da Proteção de Dados
  - 19.3.4. Resumo
  - 19.3.5. Referências bibliográficas
- 19.4. Fiabilidade e validade
  - 19.4.1. Introdução
  - 19.4.2. Fiabilidade e validade nas investigações
  - 19.4.3. Fiabilidade e validade na avaliação
  - 19.4.4. Resumo
  - 19.4.5. Referências bibliográficas
- 19.5. Controlo das variáveis numa investigação
  - 19.5.1. Introdução
  - 19.5.2. Escolha das variáveis
  - 19.5.3. Controlo de variáveis
  - 19.5.4. Seleção de amostras
  - 19.5.5. Resumo
  - 19.5.6. Referências bibliográficas
- 19.6. A abordagem da investigação quantitativa
  - 19.6.1. Introdução
  - 19.6.2. Características
  - 19.6.3. Etapas
  - 19.6.4. Instrumentos de avaliação
  - 19.6.5. Resumo
  - 19.6.6. Referências bibliográficas
- 19.7. A abordagem da investigação qualitativa(I)
  - 19.7.1. Introdução
  - 19.7.2. Observação sistemática
  - 19.7.3. Fases da investigação
  - 19.7.4. Técnicas de amostragem
  - 19.7.5. Controlo da qualidade
  - 19.7.6. Técnicas estatísticas
  - 19.7.7. Resumo
  - 19.7.8. Referências bibliográficas
- 19.8. A abordagem da investigação qualitativa II
  - 19.8.1. Introdução
  - 19.8.2. O inquérito
  - 19.8.3. Técnicas de amostragem
  - 19.8.4. Fases do inquérito
  - 19.8.5. Projeto de investigação
  - 19.8.6. Técnicas estatísticas
  - 19.8.7. Resumo
  - 19.8.8. Referências bibliográficas
- 19.9. A abordagem da investigação qualitativa III
  - 19.9.1. Introdução
  - 19.9.2. Tipos de entrevistas e características
  - 19.9.3. Preparação da entrevista
  - 19.9.4. Entrevistas de grupos

- 19.9.5. Técnicas estatísticas
- 19.9.6. Resumo
- 19.9.7. Referências bibliográficas
- 19.10. Elaboração de um caso único
  - 19.10.1. Introdução
  - 19.10.2. Características
  - 19.10.3. Tipos
  - 19.10.4. Técnicas estatísticas
  - 19.10.5. Resumo
  - 19.10.6. Referências bibliográficas
- 19.11. Investigação-ação
  - 19.11.1. Introdução
  - 19.11.2. Objetivos da investigação-ação
  - 19.11.3. Características
  - 19.11.4. Fases
  - 19.11.5. Mitos
  - 19.11.6. Exemplos
  - 19.11.7. Resumo
  - 19.11.8. Referências bibliográficas
- 19.12. Recolha de informação numa investigação
  - 19.12.1. Introdução
  - 19.12.2. Técnicas de recolha de dados
  - 19.12.3. Avaliação da investigação
  - 19.12.4. Avaliação
  - 19.12.5. Interpretação dos resultados
  - 19.12.6. Resumo
  - 19.12.7. Referências bibliográficas
- 19.13. Gestão dos dados numa investigação
  - 19.13.1. Introdução
  - 19.13.2. Bases de dados
  - 19.13.3. Dados em excel
  - 19.13.4. Dados em SPSS
  - 19.13.5. Resumo
  - 19.13.6. Referências bibliográficas
- 19.14. Divulgação dos resultados em neuropsicologia
  - 19.14.1. Introdução
  - 19.14.2. Publicações
  - 19.14.3. Revistas especializadas
  - 19.14.4. Resumo
  - 19.14.5. Referências bibliográficas
- 19.15. Revistas científicas
  - 19.15.1. Introdução
  - 19.15.2. Características
  - 19.15.3. Tipos de revistas
  - 19.15.4. Índices de qualidade
  - 19.15.5. Envio de artigos
  - 19.15.6. Resumo
  - 19.15.7. Referências bibliográficas
- 19.16. O artigo científico
  - 19.16.1. Introdução
  - 19.16.2. Tipos e características
  - 19.16.3. Estrutura
  - 19.16.4. Índice de qualidade
  - 19.16.5. Resumo
  - 19.16.6. Referências bibliográficas
- 19.17. Os congressos científicos
  - 19.17.1. Introdução
  - 19.17.2. Importância dos congressos
  - 19.17.3. Comitês científicos
  - 19.17.4. Comunicações orais
  - 19.17.5. O cartaz científico
  - 19.17.6. Resumo
  - 19.17.7. Referências bibliográficas

06

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH o psicólogo experimenta uma forma de aprendizagem que abala as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do psicólogo.

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os psicólogos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios de avaliação de situações reais e da aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao psicólogo integrar melhor o conhecimento na prática clínica.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 150.000 psicólogos com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas dentárias atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

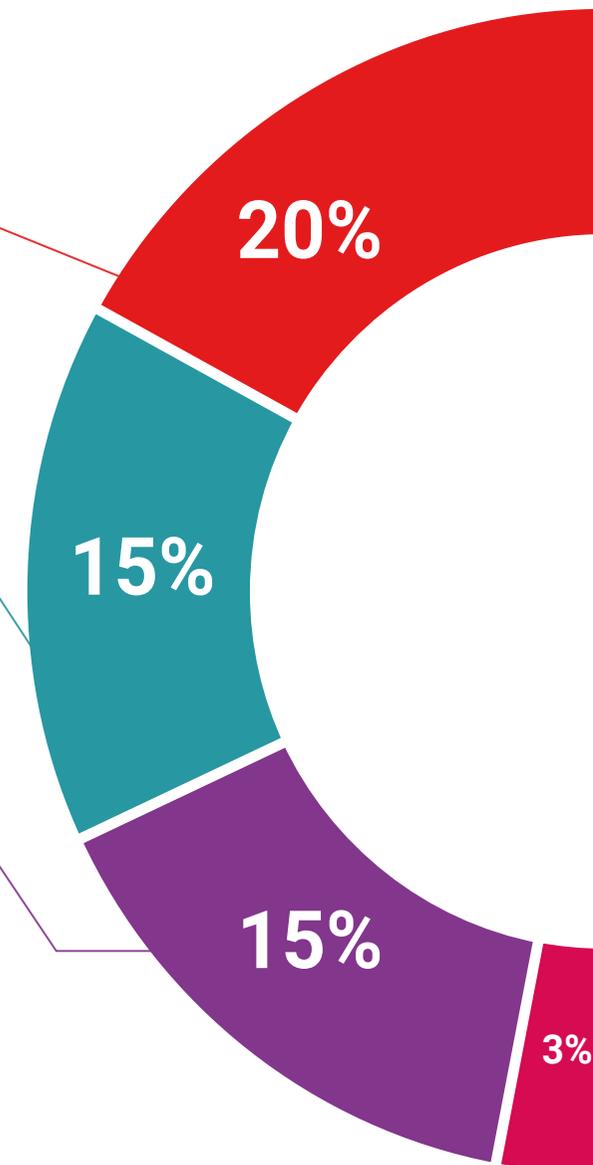
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

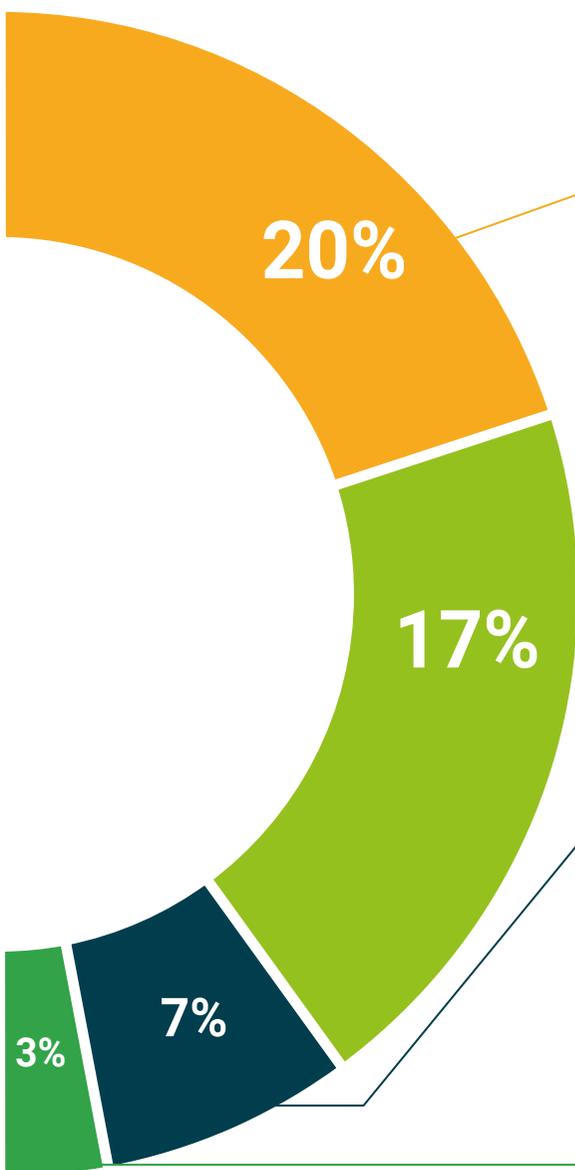
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





#### **Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas**

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### **Testing & Retesting**

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### **Masterclasses**

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



#### **Guias rápidos de atuação**

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

# Certificação

O Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado\* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

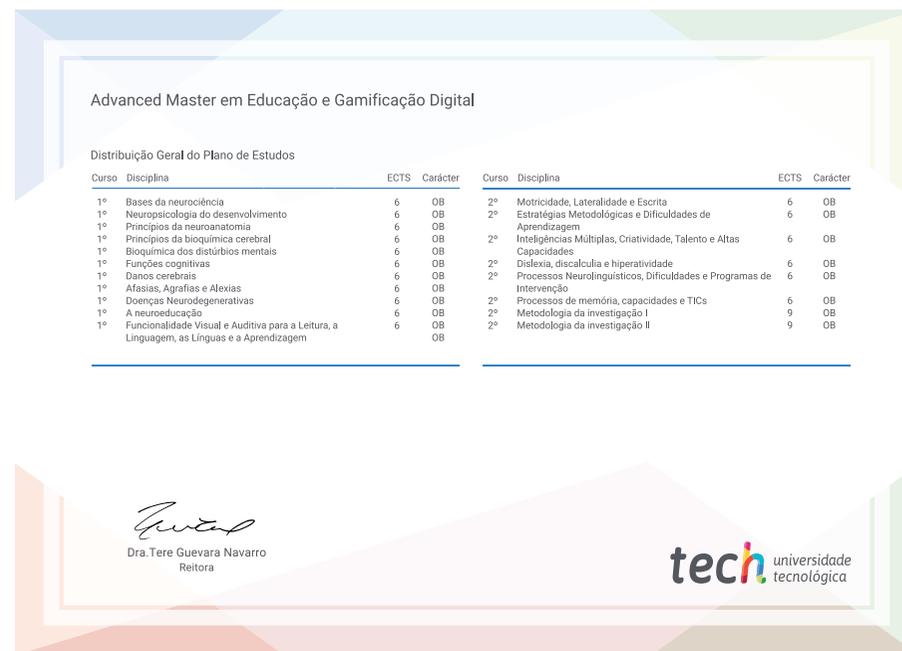
Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Advanced Master em Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação**

Modalidade: **online**

Duração: **2 anos**

ECTS: **120**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade comunidade  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualificação  
desenvolvimento si

**tech** universidade  
tecnológica

**Advanced Master  
Neuropsicologia Clínica  
e Neuroeducação**

- » Modalidade: Online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 120 ECTS
- » Horário: Ao seu próprio ritmo
- » Exames: Online

# Advanced Master

## Neuropsicologia Clínica e Neuroeducação

